BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

CNPJ nº 60.851.615/0001-53

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2008 tivemos um grande crescimento na demanda por produtos no setor de bens de capital sob encomenda nos diversos segmentos em que atuamos, ou seja, Petróleo e Gás, Energia, Mineração e Metalurgia; evidenciado pelo crescimento do PIB (2008), estimado em aproximadamente 5,1%, e que foi conseguido pelo bom desempenho nos três primeiros trimestres do ano.

As oportunidades de venda que se apresentaram em 2008, resultaram na entrada de novos pedidos que mantiveram bom nível de carteira de encomendas para o próximo ano. Além disto, em 2008 recebemos a autorização de fornecimento de equipamentos hidromecânicos e de elevação, em conjunto com a Alstom para a usina de Santo Antônio, no Rio Madeira em Rondônia. Considerando além disto, o grande potencial hidroelétrico da região, decidimos pela implantação de uma unidade industrial em Porto Velho.

Devido ao agravamento da crise econômica mundial no último trimestre de 2008, acreditamos que o cenário que se apresenta para 2009 é bastante desafiador, porém temos a certeza que as nossas empresas estão em condições de enfrentar, mais uma vez, as dificuldades que possam advir.

CLAUDIO BARDELLA

Presidente do Conselho de Administração

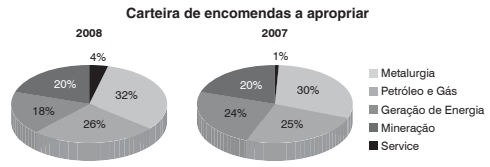
Submetemos à apreciação dos senhores acionistas as Demonstrações Financeiras da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e pelas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O ano de 2008 foi caracterizado por dois momentos distintos. O primeiro, ao longo do 1º semestre, caracterizou-se pela continuidade do crescimento econômico iniciado em 2007. O segundo, motivado pela crise norte-americana e seus reflexos na economia internacional, caracterizou-se por uma redução drástica no ritmo observado nos meses anteriores.

A carteira de encomendas a apropriar em 31/12/2008 era de R$ 509,2 milhões e de R$ 504,1 milhões em 31/12/2007.

Carteira de encomendas a apropriar



Em 2008, a receita líquida de vendas de aços trefilados e laminados foi de R$ 96,4 milhões (R$ 85,1 milhões em 2007).

MERCADOS INTERNO E EXTERNO

Além dos produtos seriados, contribuíram para a realização da receita operacional bruta do ano, os seguintes fornecimentos:

- Pontes rolantes para diversas siderúrgicas brasileiras e indústrias em geral;
- Equipamentos de processos para a Petrobrás e suas subsidiárias;
- Equipamentos hidromecânicos e de levantamento para as usinas de Salto Pilão, Baguari e Estreito;
- Equipamentos para movimentação de minérios;
- Peças seriadas para turbinas eólicas.

INVESTIMENTOS

O plano de expansão da capacidade produtiva aprovado no ano de 2007 no total aproximado de R$ 29 milhões, foi praticamente atingido, exceção feita a alguns equipamentos de usinagem que serão concluídos até o final do 1º semestre de 2009.

SISTEMA DE GESTÃO

A Companhia possui um Sistema de Gestão Integrada que adota a abordagem da norma ABNT ISO 9001 (2000), estando o sistema estruturado em processos e tendo seu desempenho monitorado por meio de indicadores objetivos.

Além disto, a empresa possui certificação ambiental por meio da ISO 14001 (2004) e certificação em gestão de segurança e saúde ocupacional pela OHSAS 18001 (1999).

RECURSOS HUMANOS

Nosso quadro de colaboradores em 31/12/2008 era de 1.904 (1.565 em 31/12/2007);

O Programa Bardella de Participação nos Resultados, estabelece a distribuição de até 1,5 salários por colaborador. Em 2008 foi destinado o montante de R$ 1.348 mil (R$ 825 mil em 2007);

A remuneração em 2008 de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais, atingiu o montante de R$ 95 milhões (R$ 71 milhões em 2007);

Os investimentos em benefícios aos colaboradores, como assistência médica e odontológica, auxílio-alimentação, transportes, recreação e outros, em 2008 atingiu o montante de R$ 9,3 milhões (R$ 7,1 milhões em 2007).

A Bardella participa ativamente das comunidades onde mantém operações, tendo como prioridade os aspectos de qualidade de vida, saúde, educação e cidadania.

As principais ações e projetos nos quais a Bardella está envolvida são:

- ONG Viva Guarulhos – Melhoria da Qualidade de Vida em Guarulhos;
- Programa FORMARE – Desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda e inseri-los no mercado de trabalho e, quando possível, aproveitá-los na empresa. Em 2008 foi concluída a 6ª turma nas unidades de Guarulhos e Sorocaba, com formação de mais de 240 alunos. É importante salientar que mais de 5,4% do total de colaboradores da empresa é de ex-alunos FORMARE;
- Voluntariado – A empresa incentiva o trabalho voluntário e conta atualmente com mais de 10% do quadro de colaboradores envolvidos;
- Programa Boas Práticas Ambientais – Tem o objetivo de catalisar esforços para a criação de espaços formativos de educação ambiental para alunos da 4ª série;
- Programa Menina dos Olhos – Identificar, prevenir e proporcionar assistência à saúde visual de todas as crianças do ensino fundamental das escolas públicas municipais de Guarulhos.

EMPRESAS CONTROLADAS

Barefame Instalações Industriais Ltda.

No exercício findo em 31/12/2008, a receita operacional líquida da empresa atingiu o montante de R$ 74,1 milhões (R$ 65,1 milhões em 2007) e obteve um lucro líquido de R$ 2,4 milhões (R$ 2,6 milhões em 2007).

A carteira de encomendas encerrou o ano de 2008 com o montante de R$ 79,4 milhões (R$ 64,9 milhões em 2007), distribuído nas seguintes áreas de atuação:

	2008	2007
Petróleo e gás	52%	63%
Siderúrgico	22%	29%
Mineração	25%	7%
Industrial	1%	1%

O quadro de colaboradores em 31/12/2008 era de 1.342 (862 em 31/12/2007).

No exercício havia previsão para utilizar R$ 414 mil como parte do crédito fiscal diferido e foram utilizados R$ 463 mil.

Energo Agro Industrial Ltda.

A empresa possui uma fazenda com 19.000 hectares, situada em Ribas do Rio Pardo (MS), com uma plantação de pinus e criação de gado nelore.

Os recursos aplicados nos projetos de reflorestamento advieram de incentivos fiscais (FISET) e de recursos próprios. Os incentivos são representados por CPRs – Certificados de Participação em Reflorestamento. O reflorestamento implantado pertence à:

- Bardella S.A. Indústrias Mecânicas 60%
- Energo Agro Industrial Ltda. 21%
- Barefame Instalações Industriais Ltda. 18%
- Bardella Adm. de Bens e Emp. Corretora de Seguros Ltda. 1%

Em 31/12/2008 a empresa possuía 4.175 mil metros estéreos de madeira (4.593 mil metros estéreos em 2007).

A Energo vende pinus para as principais serrarias e fabricantes de lâminas de pinus para a produção de compensados, embalagens e peças de acabamento.

Em 31/12/2008 o plantel de gado era de 4.436 cabeças (5.199 cabeças em 2007).

O quadro de colaboradores em 31/12/2008 era de 24 (22 colaboradores em 2007).

O lucro líquido de R$ 903 mil em 2008 (R$ 736 mil em 2007).

Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.

Durante o exercício findo em 31/12/2008 a empresa manteve seus esforços de desenvolvimento do mercado de prestação de serviços de reparos de rolamentos e de rolos para as indústrias de siderurgia, mineração, alumínio, papel e celulose, sendo que a receita operacional líquida apurada no período foi de R$ 2,9 milhões e prejuízo líquido de R$ 306 mil (em 2007 a receita operacional líquida foi de R$ 3,4 milhões e prejuízo líquido de R$ 116 mil).

Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.

A empresa tem como atividade principal o agenciamento de seguros para a Bardella S.A., suas controladas, os colaboradores das mesmas e ao mercado, e administra seus imóveis. Trabalha também em sinergia com a empresa controladora e suas empresas controladas para obtenção de seguros necessários à participação em concorrências.

IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

Empresa constituída em 2008 a partir de uma joint venture entre a Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (50%) e Alstom Hydro Energia Ltda. (50%) a ser instalada no Estado de Rondônia em um terreno de 235.000 m², que tem por objetivo principal o fornecimento de equipamentos hidromecânicos e de levantamento para a usina hidroelétrica de Santo Antônio no Rio Madeira prevendo início das atividades para o 2º semestre de 2009. Os investimentos previstos para a implantação da empresa são de aproximadamente R$ 90 milhões, sendo estes financiados em 80% pelo BNDES e 20% com recursos próprios.

MERCADO DE CAPITAIS

Principais indicadores de desempenho:

	2008	2007
Participação nos pregões	72%	84%
Ações negociadas (mil)	265	405
Valores transacionados (R$ mil)	56.793	50.120
Valor de mercado *(1) (R$ mil)	194.624	229.152
Ações existentes *(2) (mil)	1.600	1.600

Notas: *(1) Para determinar o valor de mercado utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último mês do exercício.

*(2) Total de ações da Companhia no final do exercício.

A Companhia mantém no site www.bardella.com.br, página de relação com os investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais, além de realizar reuniões com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre o desempenho operacional da empresa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia não contrata os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesses.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais, fornecedores e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora 2008	Controladora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	27.852	53.743	35.980	60.075
Contas a receber de clientes	6	298.517	167.385	316.155	175.674
Estoques	7	112.135	58.760	118.137	68.058
Imposto a recuperar	8	38.728	21.139	43.692	26.877
Despesas antecipadas		2.254	1.365	2.805	1.677
Outros créditos	9	40.805	37.800	34.018	30.006
		520.291	**340.192**	**550.787**	**362.367**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	10	7.897	10.041	1.259	-
Impostos diferidos	8	2.647	2.190	8.059	8.065
Outros créditos	9	7.482	8.194	8.665	9.279
		18.026	**20.425**	**17.983**	**17.344**
Imobilizado	11	52.358	45.799	94.394	67.591
Investimentos	12	44.099	37.495	12.370	13.822
Intangível	13	1.949	3.121	1.985	3.132
Diferido		407	373	642	636
		116.839	**107.213**	**127.374**	**102.525**
		637.130	**447.405**	**678.161**	**464.892**

Passivo	Nota	Controladora 2008	Controladora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Circulante					
Financiamentos e empréstimos	14	12.655	39.886	16.671	42.848
Fornecedores		44.327	15.605	46.870	16.766
Arrendamento mercantil	16	-	-	890	-
Impostos e contribuições a recolher		2.972	2.849	4.666	3.651
Salários e férias a pagar		14.387	10.254	19.971	14.608
Adiantamentos de clientes		298.452	135.598	307.281	138.182
Outras contas a pagar		8.021	5.101	9.050	5.691
Dividendos e juros sobre o capital próprio	18	9.697	9.458	9.697	9.460
Imposto de renda e contribuição social		-	73	-	73
		390.511	**218.824**	**415.096**	**231.279**
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	14	19.877	377	31.138	5.271
Arrendamento mercantil	16	-	-	2.709	-
Partes relacionadas	10	-	-	1.259	-
Provisão para contingências	15	7.504	10.312	7.591	10.393
Outras contas a pagar		1.947	2.601	3.027	2.611
		29.328	**13.290**	**45.724**	**18.275**
Participações de acionistas não controladores		-	-	50	47
Patrimônio líquido	17				
Capital social		116.800	116.800	116.800	116.800
Reservas de capital		15.368	15.368	15.368	15.368
Reservas de lucros		85.123	83.123	85.123	83.123
		217.291	**215.291**	**217.291**	**215.291**
		637.130	**447.405**	**678.161**	**464.892**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (em milhares de reais)

	Nota	Controladora 2008	Controladora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Receita operacional bruta					
Venda de produtos		527.119	288.877	529.167	293.156
Serviços prestados		7.891	7.760	82.834	79.153
		535.010	**296.637**	**612.001**	**372.309**
Deduções					
Impostos sobre as vendas		(86.080)	(51.523)	(97.164)	(61.751)
Devoluções e abatimentos		(4.385)	(3.583)	(4.399)	(3.583)
		(90.465)	**(55.106)**	**(101.563)**	**(65.334)**
Receita operacional líquida		**444.545**	**241.531**	**510.438**	**306.975**
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		**(384.893)**	**(210.449)**	**(434.750)**	**(261.350)**
Lucro bruto		**59.652**	**31.082**	**75.688**	**45.625**
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas		(25.595)	(21.385)	(27.213)	(22.802)
Administrativas e gerais		(18.857)	(16.118)	(30.279)	(23.401)
Honorários e participação da administração		(4.184)	(3.640)	(4.206)	(3.662)
Despesas financeiras	19	(16.380)	(8.411)	(17.790)	(10.227)
Receitas financeiras	19	14.672	11.903	17.199	12.378
Resultado da equivalência patrimonial	12	3.771	4.502	(41)	161
Outras despesas e receitas operacionais, líquidos	20	206	14.293	1.685	15.042
		(46.367)	**(18.856)**	**(60.645)**	**(32.511)**
Lucro operacional		**13.285**	**12.226**	**15.043**	**13.114**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**13.285**	**12.226**	**15.043**	**13.114**
Imposto de renda e contribuição social	8	(258)	(2.131)	(2.009)	(3.014)
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores		**13.027**	**10.095**	**13.034**	**10.100**
Participações de acionistas não controladores		**-**	**-**	**(7)**	**(5)**
Lucro líquido do exercício		**13.027**	**10.095**	**13.027**	**10.095**
Lucro líquido por lote de mil ações - R$		**8,14**	**6,31**		
Quantidade de ações ao final do exercício		**1.600.000**	**1.600.000**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2007	**116.800**	**15.368**	**17.032**	**65.303**	**-**	**214.503**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.095	10.095
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	37	37
Destinações:						
Reserva legal	-	-	505	-	(505)	-
Retenção de lucros	-	-	-	283	(283)	-
Dividendos	-	-	-	-	(9.344)	(9.344)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	**116.800**	**15.368**	**17.537**	**65.586**	**-**	**215.291**
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	-	-	-	-	(19)	(19)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	13.027	13.027
Destinações:						
Reserva legal	-	-	651	-	(651)	-
Retenção de lucros	-	-	-	1.349	(1.349)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(11.008)	(11.008)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	**116.800**	**15.368**	**18.188**	**66.935**	**-**	**217.291**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	**13.285**	**15.043**
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	9.451	14.305
Juros e variação cambial	9.810	10.602
Equivalência patrimonial	(3.771)	41
	28.775	**39.991**
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em contas a receber	(131.132)	(140.481)
Aumento nos estoques	(53.375)	(50.079)
Aumento nos impostos a recuperar e outros	(18.626)	(22.595)
Aumento em fornecedores	28.703	30.085
Aumento nos adiantamentos de clientes	162.854	169.099
Aumento em outras contas a pagar	3.162	10.361
	(8.414)	**(3.610)**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**20.361**	**36.381**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e diferido	(15.173)	(41.114)
Aquisição/Aumento de investimentos (participação societária)	(2.014)	1.411
Aquisição de ativo intangível	(516)	1.147
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(17.703)**	**(38.556)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(11.008)	(11.008)
Empréstimos tomados	39.703	50.652
Pagamentos de empréstimos	(54.001)	(57.565)
Juros pagos por empréstimos	(3.243)	(3.999)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(28.549)**	**(21.920)**
Redução do caixa e equivalentes de caixa	**(25.891)**	**(24.095)**
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	53.743	60.075
No fim do exercício	27.852	35.980
	(25.891)	**(24.095)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
Receitas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	539.722	620.224
Outras receitas	6.397	8.865
	546.119	**629.089**
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	370.957	407.713
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	48.390	63.387
	419.347	**471.100**
Valor adicionado bruto	**126.772**	**157.989**
Depreciação e amortização	**9.451**	**14.305**
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	**117.321**	**143.684**
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	3.771	(41)
Receitas financeiras	14.672	17.199
Outras	2.811	5.156
	21.254	**22.314**
Valor adicionado total a distribuir	**138.575**	**165.998**
Distribuição do valor adicionado	**138.575**	**165.998**
Empregados	**87.484**	**100.420**
Remuneração direta	73.465	79.449
Benefícios	8.632	13.545
FGTS	5.387	7.426
Tributos	**20.646**	**31.381**
Federais	19.932	27.406
Estaduais	69	379
Municipais	645	3.596
Remuneração de capitais de terceiros	**17.418**	**21.170**
Juros	16.380	17.790
Aluguéis	1.038	3.380
Remuneração de capitais próprios	**13.027**	**13.027**
Juros sobre o capital próprio	11.008	11.008
Lucros retidos	2.019	2.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
Origens dos recursos		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	10.095	10.095
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	9.092	13.956
Custo residual de ativos permanentes baixados	155	1.352
Reversão de provisão para ajustes de investimentos	(625)	(654)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	750	972
Resultado da equivalência patrimonial	(4.502)	(161)
Ajuste de exercícios anteriores	37	37
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	1.067	-
Participações minoritárias	-	5
Recursos originados das operações	16.069	25.602
De terceiros		
Aumento do exigível a longo prazo	2.591	2.591
Redução do realizável a longo prazo	3.494	-
Total das origens dos recursos	**22.154**	**28.193**
Aplicações dos recursos		
Aquisições de bens do imobilizado	15.842	20.720
Adições do diferido	261	621
Aplicações em investimentos permanentes em outras sociedades	37	37
Redução do exigível a longo prazo	6.582	7.790
Aumento do realizável a longo prazo	6.586	6.581
Dividendos	9.344	9.344
Total das aplicações dos recursos	**38.652**	**45.093**
Redução do capital circulante líquido	**(16.498)**	**(16.900)**
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	340.192	359.541
No início do exercício	221.333	249.261
	118.859	**110.280**
Passivo circulante		
No fim do exercício	218.824	231.279
No início do exercício	83.467	104.099
	135.357	**127.180**
	(16.498)	**(16.900)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, com duas plantas no Estado de São Paulo, tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente, além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedica-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos Estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, montagem e manutenção de dutos enterrados e corte de árvores de reflorestamento.

A Bardella Timken Serviços Industriais Ltda., controlada em conjunto da Companhia, é prestadora de serviços de recuperação de rolamentos de grande porte e de revestimento de rolos para laminação de placas.

As empresas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos e Óleo e Gás.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, dedica-se ao reflorestamento e comercialização de toras de madeira, além da criação de gado de corte.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella, suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto da Companhia, em fase de implantação, tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos, principalmente para a usina de Santo Antônio no Rio Madeira em Rondônia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2008, a Companhia e suas controladas adotaram pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2009.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM

Continua...

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pelfran 11 3885.9696

[17281]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-08_DOESP_standard.indd 1 23/3/2009 14:33:18

BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

CNPJ nº 60.851.615/0001-53

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (em milhares de reais)

nº 565 de 17 de dezembro de 2008, todos os ajustes com impacto no resultado foram efetuados contra lucros acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Em decorrência das alterações da Lei nº 6.404/76, alguns saldos de 2007 foram reclassificados para permitir a comparação com as demonstrações financeiras de 2008. As reclassificações efetuadas não têm impacto no resultado nem no patrimônio líquido de 2007.

As reclassificações efetuadas estão a seguir discriminadas:

	Controladora 2007	Consolidado 2007
Imobilizado:		
Saldo referente à aquisição de softwares para o grupo Intangível	3.121	3.132
Diferido:		
Saldo referente a participações em projetos de reflorestamento, para o grupo Investimentos	4.015	4.379
Saldo referente aos custos de manutenções dos projetos em reflorestamento para o grupo Estoques (em elaboração)	-	2.826

Ajustes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no Balanço Patrimonial na Data de Transição - 1º de janeiro de 2008.

	31/12/2007 Saldos	Ajustes	Data da transição 01/01/2008 Saldos
Patrimônio líquido	215.291	(19)	215.272
Lucros retidos	65.586	(19) {a}	65.567
Resumo dos ajustes			
Ajustes contra lucros acumulados			(19)
{a} Ajustes a valor presente:			
Contas a receber			(61)
Contas a pagar			42

Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Ativo diferido

O saldo do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008 será mantido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra resultado.

Determinados ativos diferidos existentes em 31 de dezembro de 2007 foram reclassificados conforme detalhado anteriormente.

Ativo intangível

Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado para o grupo de contas específico de ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis que não atendiam aos requisitos do Pronunciamento específico foram baixados contra lucros ou prejuízos acumulados. Outros ativos intangíveis que atendem aos requisitos do Pronunciamento específico, mas que não haviam sido registrados anteriormente, não foram reconhecidos.

Ajustes a valor presente

Determinadas contas a receber e contas a pagar de curto e longo prazos foram ajustados ao valor presente com base em taxas de juros específicas que refletem a natureza desses ativos e passivos no que tange a prazo, risco, moeda, condição de recebimento ou pagamento prefixada ou pós-fixada, nas datas das respectivas transações.

Os efeitos dos ajustes a valor presente decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 foram registrados contra lucros acumulados ou prejuízos acumulados.

Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Segue conciliação do resultado de 2008 e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

Demonstração dos efeitos no resultado e no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

	2008
Lucro do exercício findo em 31 de dezembro	13.027
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	
Ajuste a valor presente	(23)
Lucro líquido sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 (Resultado líquido ajustado)	**13.004**
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	217.291
Ajustes na data da transição reconhecidos em Lucros ou prejuízos acumulados	(19)
Diferença entre o resultado líquido de 2008 e o resultado ajustado	(4)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro 2008, sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	**217.268**

Não houve efeito tributário significativo dos ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

3.2. Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas brutas de vendas para produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida de sua execução, proporcionalmente aos custos incorridos em relação aos custos totais estimados em orçamento ou reorçamento. Nos produtos sob encomenda a curto prazo, as receitas foram reconhecidas à medida em que foi concluída a industrialização.

Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, entre outras. Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da Administração, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas e, são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, estes instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme abaixo:

a. Instrumentos mantidos até o vencimento - Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

b. Instrumentos disponíveis para venda - Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

c. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado - Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

d. Outros - Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou hedges durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Esta conta inclui efeitos a faturar, relativos aos produtos sob encomenda de longo prazo de fabricação e calculados através da apuração proporcional da receita bruta de vendas e, seus respectivos recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber é contra resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

Os efeitos dos ajustes a valor presente decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, calculados com base no saldo inicial na data de transição, foram registrados contra lucros acumulados.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição ou de produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa são avaliados por equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

Devido às características dos investimentos da Companhia, não houve alteração na forma de contabilização em decorrência da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

Ativo imobilizado

O ativo imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do respectivo item do imobilizado.

Arrendamento mercantil

• Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 11. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. Anteriormente à Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, os contratos de arrendamento mercantil financeiro eram contabilizados como arrendamento operacional. Na data de transição da nova lei a Companhia não detinha contratos de arrendamento financeiro.

• Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional, que incluem aluguéis de equipamentos e imóveis, quando aplicável, são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Ativos intangíveis

A Companhia registra os ativos intangíveis que atendem aos requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553 e estão representados principalmente por softwares em uso e são amortizados pelo prazo de 5 anos.

Diferido

O Ativo Diferido foi registrado ao custo de aquisição ou formação. Conforme faculdade prevista pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, a Companhia optou por manter o saldo não reclassificado do ativo diferido em 31/12/08 até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado, do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os efeitos dos ajustes a valor presente decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, calculados com base no saldo inicial na data de transição, foram registrados contra lucros acumulados.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

A provisão para férias e respectivos encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais.

Plano de pensão, de benefícios pós-emprego e de remuneração baseada em ações

A Companhia não patrocina plano de pensão, benefícios pós-emprego e também não tem programa de remuneração baseada em ações.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) previsto na Medida Provisória nº 449/08.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação 2008	2007
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.	100,00%	100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	99,54%	99,54%
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda. (*)	50,00%	50,00%
IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda. (*)	50,00%	-

(*) Controladas em conjunto.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;

c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;

d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;

e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora e consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Caixa e bancos	3.403	20.329	3.726	20.512
Aplicações financeiras				
CDBs pós-fixados	24.449	33.414	32.254	39.563
	27.852	**53.743**	**35.980**	**60.075**

As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas variáveis de 100% a 103% do CDI, tendo como contraparte bancos de primeira linha.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Circulante				
No País	98.251	58.464	102.403	62.258
Empresa controlada	45	138	-	-
Efeitos a faturar	200.716	109.110	214.247	113.743
Menos				
Provisão para créditos duvidosos	442	327	442	327
Ajustes a valor presente	53	-	53	-
	298.517	**167.385**	**316.155**	**175.674**
Contas a receber – vencidos				
De 1 a 30 dias	433	1.136	3.699	2.417
De 31 a 60 dias	300	50	313	132
De 61 a 90 dias	167	57	169	162
De 91 a 180 dias	630	29	632	273
Acima de 181 dias	596	479	1.297	1.175
	2.126	**1.751**	**6.110**	**4.159**

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia não possui seguros de créditos para seus recebíveis.

7. ESTOQUES

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Circulante				
Produtos acabados	25.616	13.102	26.837	14.508
Produtos em elaboração	11.476	8.844	14.487	15.204
Matérias-primas	74.291	36.237	74.453	36.427
Materiais de consumo	752	577	1.852	1.446
Rebanhos em formação	-	-	508	473
	112.135	**58.760**	**118.137**	**68.058**

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS

a. Impostos a recuperar

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
ICMS	10.773	52	10.773	52
IPI	15.218	9.090	15.218	9.090
Imposto de renda e contribuição social	5.555	3.870	7.277	6.032
COFINS	3.819	2.064	3.899	2.064
PIS	3.243	2.994	3.243	2.994
Outros	120	3.069	3.282	6.645
Circulante	**38.728**	**21.139**	**43.692**	**26.877**

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	762	734	4.748	5.054
Base negativa de contribuição social	451	419	1.877	1.974
Diferenças temporárias	1.434	1.037	1.434	1.037
	2.647	**2.190**	**8.059**	**8.065**

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, a qual tem origem em estudo técnico referente a serviços mecanizados de corte de árvores de reflorestamento executados pela Barefame Instalações Industriais Ltda., realizado de acordo com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e aprovado pela Administração.

2009	269
2010	324
2011	491
2012	547
2013	625
2014	670
2015	777
2016	846
2017	863

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios, consideradas no encerramento do exercício e, conseqüentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	13.285	12.226	15.043	13.114
IRPJ/CSLL – taxa nominal – 34%	4.517	4.157	5.115	4.458
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	2.448	1.237	1.769	1.296
Provisões não dedutíveis	1.242	772	1.734	800
Outras	-	-	234	-
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos	690	204	1.379	237
Juros s/ capital próprio	3.742	-	3.742	363
Equivalência patrimonial	1.282	1.530	(13)	54
Reversões de provisões	1.694	2.270	1.735	2.533
Outras	541	31	-	353
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	258	2.131	2.009	3.014

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Circulante				
Adiantamentos a fornecedores	38.418	34.587	31.171	27.391
Outros	2.387	3.213	2.847	2.615
	40.805	**37.800**	**34.018**	**30.006**
Não circulante				
Depósitos judiciais	5.727	6.918	6.706	7.812
Outros	1.755	1.276	1.959	1.467
	7.482	**8.194**	**8.665**	**9.279**
	48.287	**45.994**	**42.683**	**39.285**

10. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas e controladas em conjunto.

As principais operações realizadas com e entre as empresas controladas referem-se a:

a. Contratos de mútuo: A Companhia concede empréstimos às suas controladas para capital de giro à taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.

b. Vendas de produtos e serviços: As transações são feitas a valor de mercado e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais.

c. Prestação de serviços administrativos e aluguéis: A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos e os aluguéis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores de mercado.

d. Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das controladas e coligadas: A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:

Controladas	2008	2007
Barefame Instalações Industriais Ltda.	15.120	7.815
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.	214	1.237
Energo Agro Industrial Ltda.	307	1.400
Total	**15.641**	**10.452**

11. IMOBILIZADO

Controladora	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	2008 Líquido	2007 Líquido
Edificações	4	29.867	(16.612)	13.255	13.585
Máquinas e equipamentos	10	76.076	(57.882)	18.194	13.689
Móveis e utensílios	10	4.824	(3.935)	889	694
Veículos	20	3.700	(2.487)	1.213	1.363
Equipamentos de informática	20	5.359	(4.187)	1.172	1.146
Terrenos	-	535	-	535	535
Instalações	10	24.729	(18.726)	6.003	7.758
Obras em andamento	-	11.097	-	11.097	7.029
		156.187	**(103.829)**	**52.358**	**45.799**

Consolidado	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	2008 Líquido	2007 Líquido
Edificações	4	33.553	(18.889)	14.664	15.136
Máquinas e equipamentos	10	97.373	(66.386)	30.987	22.249
Móveis e utensílios	10	6.210	(4.840)	1.370	958
Veículos	20	28.027	(13.297)	14.730	6.924
Equipamentos de informática	20	6.630	(4.981)	1.649	1.632
Terrenos	-	2.565	-	2.565	2.565
Rebanhos permanentes	10	1.018	(282)	736	763
Instalações	10	30.613	(22.413)	8.200	10.223
Obras em andamento	-	15.923	-	15.923	7.141
Adiantamentos a fornecedores	-	3.570	-	3.570	-
		225.482	**(131.088)**	**94.394**	**67.591**

Do montante líquido demonstrado, R$ 7.848, refere-se a bens arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

Movimentação do custo

Controladora	2007 Custo	Adições	Baixas	Outros	2008 Custo
Edificações	29.409	3	(161)	616	29.867
Máquinas e equipamentos	68.594	7.420	(567)	629	76.076
Móveis e utensílios	4.616	324	(114)	(2)	4.824
Veículos	3.453	247	-	-	3.700
Equipamentos de informática	5.881	352	(877)	3	5.359
Terrenos	535	-	-	-	535
Instalações	24.481	6	-	242	24.729
Obras em andamento	6.909	5.676	-	(1.488)	11.097
	143.878	**14.028**	**(1.719)**	**-**	**156.187**

Consolidado	2007 Custo	Adições	Baixas	Outros	2008 Custo
Edificações	33.095	3	(161)	616	33.553
Máquinas e equipamentos	84.404	13.105	(760)	624	97.373
Móveis e utensílios	5.740	626	(152)	(4)	6.210
Veículos	17.136	11.025	(134)	-	28.027
Equipamentos de informática	7.240	452	(1.074)	12	6.630
Terrenos	2.565	-	-	-	2.565
Rebanhos permanentes	1.047	287	(316)	-	1.018
Instalações	30.445	6	(174)	336	30.613
Obras em andamento	7.020	10.495	(8)	(1.584)	15.923
Adiantamentos a fornecedores	-	3.570	-	-	3.570
	188.692	**39.569**	**(2.779)**	**-**	**225.482**

Provisão para redução no valor recuperável

Considerando o valor contábil de seus ativos imobilizados registrados em 31 de dezembro de 2008, a Companhia não identificou indícios que exigissem a constituição de provisões para ajuste ao valor recuperável.

12. INVESTIMENTOS

a. Composição dos saldos

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Participações em empresas controladas e coligadas	38.232	30.067	4.140	4.181
Outros investimentos	5.867	7.428	8.230	9.641
Total	**44.099**	**37.495**	**12.370**	**13.822**

b. Movimentação dos saldos

Controladas e coligadas

2008	Barefame Inst. Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Bardella Timken Serv. Industriais Ltda.	IMMA – Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planihold S.A.
Saldo em 31 de dezembro de 2007	9.722	9.968	4.691	1.505	-	4.181
Resultado de equivalência patrimonial	2.390	1.455	568	(153)	(448)	(41)
Juros sobre o capital próprio	-	(606)	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	5.000	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	12.112	10.817	5.259	1.352	4.552	4.140

Continua...

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pofran 11 3885.9696

[17281]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-08_DOESP_standard.indd 2 23/3/2009 14:33:22

BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

CNPJ nº 60.851.615/0001-53

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (em milhares de reais)

Informações das investidas

	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seg Ltda.		Energo Agro Industrial Ltda.	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.837	2.837	5.400	5.400
Ordinárias	-	-	-	-	-	-
Quotas	22.672	22.672	2.837	2.837	5.400	5.400
Patrimônio líquido	12.112	9.722	10.866	10.014	8.353	7.450
Participação no capital social, no final do exercício - %	100,00%	100,00%	99,54%	99,54%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	12.112	9.722	10.817	9.968	5.259	4.691
Resultado de equivalência patrimonial	2.390	2.648	1.455	1.288	568	463
Ativo circulante	-	140	9	7	-	1
Passivo circulante	10.012	7.679	8	502	2	2
Passivo não circulante	5.373	9.576	-	-	7	465
Receitas	10.701	4.146	91	86	-	-
Despesas	2.726	2.330	59	43	23	26

	Bardella Timken Serv. Inds. Ltda.		IMMA – Ind. Met. e Mec. da Amazônia Ltda.		Planihold S.A.	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Capital social	4.001	4.001	10.000	-	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	2.000	2.000	5.000	-	4.866	4.866
Ordinárias	-	-	-	-	4.866	4.866
Quotas	2.000	2.000	5.000	-	-	-
Patrimônio líquido	2.704	3.010	9.103	-	19.938	20.136
Participação no capital social, no final do exercício - %	50,00%	50,00%	50,00%	-	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	1.352	1.505	4.552	-	4.140	4.181
Resultado de equivalência patrimonial	(153)	(58)	(448)	-	(41)	161
Ativo circulante	20	150	-	-	-	-
Passivo circulante	17	43	-	-	-	-
Passivo não circulante	-	-	1.258	-	-	-
Receitas	92	248	-	-	-	-
Despesas	313	611	9	-	-	-

Outros investimentos

	Controladora					
	2008			2007		
	Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado
CPR´s Reflorestamento	-	5.569	(*) 13.950	-	5.171	(*) 14.926
CI´s Finam, Finor e outros	-	132	132	-	2.091	2.091
Cia. Vale do Rio Doce	1.254.230	166	30.164	1.254.230	166	64.116
		5.867			**7.428**	

	Consolidado					
	2008			2007		
	Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado
CPR´s Reflorestamento	-	7.699	(*) 21.851	-	7.089	(*) 23.364
CI´s Finam, Finor e Outros	-	143	143	-	2.164	2.164
Cia. Vale do Rio Doce	1.680.470	388	40.415	1.680.470	388	85.907
		8.230			**9.641**	

(*) Estes títulos não são negociados normalmente em bolsa de valores ou mercado de balcão, portanto não têm valor de mercado. Os valores acima referidos foram apurados levando-se em consideração as seguintes premissas:

- Inventário florestal elaborado em maio/2006, descontando a exploração realizada até dezembro/2008;
- Preço médio das toras praticado no último trimestre de 2008;
- Foram previstos despesas de manutenções, seguros e outras até a exploração final;
- Foram calculados todos os impostos e contribuições, tais como PIS/Cofins/INSS/IR e CSLL, sendo que o valor acima é líquido destes impostos e contribuições, apurados pela Sociedade em Conta de Participação para cada projeto.

13. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia e suas controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

		Controladora		
		Custo		
	Prazos de vida útil	Saldo em 01/01/08	Aquisições	Saldo em 31/12/08
Software	5 anos	15.050	516	15.566
		15.050	**516**	**15.566**
		Amortização		
	Prazos de vida útil	Saldo em 01/01/08	Amortização	Saldo em 31/12/08
Software	5 anos	11.929	1.688	13.617
		11.929	**1.688**	**13.617**
		3.121	**(1.172)**	**1.949**

		Consolidado		
		Custo		
	Prazos de vida útil	Saldo em 01/01/08	Aquisições	Saldo em 31/12/08
Software	5 anos	15.392	617	16.009
		15.392	**617**	**16.009**
		Amortização		
		Saldo em 01/01/08	Amortização	Saldo em 31/12/08
Software	5 anos	12.260	1.764	14.024
		12.260	**1.764**	**14.024**
		3.132	**(1.147)**	**1.985**

Considerando que o Intangível está representado por softwares em uso pela Companhia, a amortização é efetuada no prazo de 5 anos.

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Capital de giro	-	31.096	1.187	33.291
Importação	11.222	8.480	11.222	8.480
Finame	21.310	687	35.400	6.348
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante	(12.655)	(39.886)	(16.671)	(42.848)
Não circulante	19.877	377	31.138	5.271
Cronograma de desembolsos				
2009	-	218	-	2.845
2010	4.271	66	7.922	1.303
2011	4.262	55	7.695	993
2012	4.138	38	6.751	130
2013	3.021	-	4.585	-
2014	2.790	-	2.790	-
2015	1.395	-	1.395	-
	19.877	**377**	**31.138**	**5.271**

Os financiamentos em moeda nacional, foram atualizados pela variação da TJLP, acrescidos de encargos financeiros de 1,80% a 5,50% a.a. Estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Os financiamentos em moeda estrangeira relativos à importação de matéria-prima, foram atualizados pela Libor e acrescidos de encargos financeiros de 1,00% a 1,975% a.a.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e as suas coligadas e controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora			
			2008	2007
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Trabalhistas	550	(137)	413	1.832
Tributárias:				
Federal	7.158	(116)	7.042	8.434
Municipal	49	-	49	46
	7.757	**(253)**	**7.504**	**10.312**

Movimentação dos processos no exercício

				Consolidado
	2007			2008
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Saldo final
Trabalhistas	2.332	177	(1.748)	761
Tributárias:				
Federal	10.406	84	(1.474)	9.016
Municipal	73	311	-	384
Depósitos judiciais	(2.418)	(335)	183	(2.570)
	10.393	**237**	**(3.039)**	**7.591**

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R$ 41.604 (R$ 37.320 em 2007) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

16. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia possui ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 4 e 5 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas controladas.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Máquinas e equipamentos	-	-	2.691	-
Veículos	-	-	748	-
	-	**-**	**3.439**	**-**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R$ 295 relativos a despesas financeiras e R$ 98 relativos à despesa de depreciação.

Cronograma de desembolsos

	Consolidado	
	2008	2007
2009	572	-
2010	677	-
2011	802	-
2012	873	-
2013	675	-
	3.599	**-**

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2008, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 607.192 (607.192 em 2007) ações ordinárias e 992.808 (992.808 em 2007) ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. Reservas

• Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital.

c. Remuneração aos acionistas

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não têm direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital e não cumulativos.

18. DIVIDENDOS PROPOSTOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95 e conforme deliberou o Conselho de Administração em reunião realizada em 10 de dezembro de 2008, a Companhia creditou aos acionistas juros sobre o capital próprio no valor bruto de R$ 11.008, os quais serão pagos em 26 de junho de 2009 com a respectiva retenção de imposto de renda na fonte e, com proposta para que sejam imputados aos dividendos obrigatórios o valor líquido de R$ 5,84 (cinco reais e oitenta e quatro centavos) por ação.

Os juros sobre o capital próprio foram calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício e foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal, reduzindo o imposto de renda e a contribuição social do exercício em R$ 3.742. Para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante.

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Despesas financeiras				
Juros	7.643	5.190	8.951	6.401
Variações cambiais passivas	5.256	(263)	5.253	(271)
Outros	3.481	3.484	3.586	4.097
	16.380	**8.411**	**17.790**	**10.227**
Receitas financeiras				
Juros	12.114	11.709	14.552	12.157
Variações cambiais ativas	2.223	35	2.282	18
Outros	335	159	365	203
	14.672	**11.903**	**17.199**	**12.378**
	(1.708)	**3.492**	**(591)**	**2.151**

20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Provisão/reversão de ações judiciais	(690)	629	(1.114)	1.186
Lucro (prejuízo) na venda de bens do imobilizado e investimentos	(1.978)	12.051	(1.755)	12.165
Resultado líquido de participações societárias	2.030	598	3.530	1.244
Outras receitas (despesas) operacionais	844	1.015	1.024	447
	206	**14.293**	**1.685**	**15.042**

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente, estoques e bens da Sociedade em Conta de Participação. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2008, o valor total do risco coberto e não declarado, conforme apólices vigentes era de R$ 97.105.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – CONSOLIDADO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir às estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, conseqüentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das "estimativas contábeis", conforme consta na nota 3.2. – Resumo das principais práticas contábeis.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Valor de mercado

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 14 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, em 31 de dezembro de 2008, os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros apresentados, não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo, e de acordo com a avaliação da Administração da Companhia, não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento e mantidos para venda.

						Controladora
			2008			2007
Ativos	Valor justo através de resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através de resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e bancos	3.403	-	3.403	20.329	-	20.329
Aplicações financeiras	24.449	-	24.449	33.414	-	33.414
Contas a receber	-	298.517	298.517	-	167.385	167.385
Adiantamentos a fornecedores nacionais	-	25.429	25.429	-	17.419	17.419
Adiantamentos a fornecedores em moeda estrangeira	-	12.989	12.989	-	17.168	17.168
Partes relacionadas	-	7.897	7.897	-	10.041	10.041
	27.852	**344.832**	**372.684**	**53.743**	**212.013**	**265.756**
Passivos						
Financiamentos e empréstimos em moeda nacional	-	21.310	21.310	-	31.783	31.783
Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	-	11.222	11.222	-	8.480	8.480
Fornecedores nacionais	-	41.751	41.751	-	15.339	15.339
Fornecedores em moeda estrangeira	-	2.576	2.576	-	266	266
Adiantamentos de clientes	-	298.452	298.452	-	135.598	135.598
	-	**375.311**	**375.311**	**-**	**191.466**	**191.466**

						Consolidado
			2008			2007
Ativos	Valor justo através de resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através de resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e bancos	3.726	-	3.726	20.512	-	20.512
Aplicações financeiras	32.254	-	32.254	39.563	-	39.563
Contas a receber	-	316.155	316.155	-	175.674	175.674
Adiantamentos a fornecedores nacionais	-	16.320	16.320	-	10.223	10.223
Adiantamentos a fornecedores em moeda estrangeira	-	14.851	14.851	-	17.168	17.168
	35.980	**347.326**	**383.306**	**60.075**	**203.065**	**263.140**
Passivos						
Financiamentos e empréstimos em moeda nacional e Leasing	-	40.186	40.186	-	39.639	39.639
Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	-	11.222	11.222	-	8.480	8.480
Fornecedores nacionais	-	44.270	44.270	-	16.493	16.493
Fornecedores em moeda estrangeira	-	2.600	2.600	-	273	273
Adiantamentos de clientes	-	307.281	307.281	-	138.182	138.182
	-	**405.559**	**405.559**	**-**	**203.067**	**203.067**

b. Ativos e passivos em moeda estrangeira – Consolidado

Em 31 de dezembro de 2008, os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

	Valor (em R$)		
Natureza do saldo	**2008**	**2007**	**Moeda**
Adiantamentos para importações	13.758	16.463	EUR
Adiantamentos para importações	1.093	705	USD
Financiamento Finimp	11.222	8.480	EUR
Importações de materiais	2.200	-	EUR
Importações de materiais	400	273	USD

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Bardella
Presidente

Alfredo Camargo Penteado Neto
Vice-Presidente

Isaac Selim Sutton
Conselheiro

José Rubens de Macedo Soares Sobrinho
Conselheiro

DIRETORIA

José Roberto Mendes da Silva
Diretor-Presidente

Eduardo Fantin
Diretor

Rubens Geraldo Gunther
Diretor

Contador
Luiz Honório Martins – CRC-1SP128092/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2008

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e nove, os membros do Conselho Fiscal da BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS, em reunião realizada no escritório da Companhia, situado na Rua Hungria, 888 – 3º andar, São Paulo, SP, emitem PARECER, em atendimento às suas obrigações estatutárias e legais, após ouvidos os representantes da auditora KPMG Auditores Independentes, opinam favoravelmente à aprovação pelos senhores acionistas do Relatório da Administração, Balanço e demais demonstrações financeiras do exercício de 2008, assim como a destinação do lucro líquido, tal como proposto.

São Paulo, 17 de março de 2009.

Antonio Luiz Sampaio Carvalho — Henrique Alves de Araújo
Carlos Jorge Loureiro — José Eduardo Escorel de Carvalho
Sheila Periard Henrique Silva

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
Guarulhos - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e seus valores adicionados referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, examinamos as demonstrações financeiras da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais, emitimos parecer sem ressalvas datado de 4 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 3.1., as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

São Paulo, 13 de março de 2009.

KPMG

KPMG Auditores Independentes — Anselmo Neves Macedo
CRC 2SP014428/O-6 — Contador CRC 1SP160482/O-6

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran 11 3885.9696

[17281]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-08_DOESP_standard.indd 3 23/3/2009 14:33:22

BARDELLA

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas

CNPJ 60.851.615/0001-53 • Sociedade Anônima de Capital Aberto

www.bardella.com.br

abrasca companhia associada

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES AÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2008 tivemos um grande crescimento na demanda por produtos no setor de bens de capital sob encomenda nos diversos segmentos em que atuamos, ou seja, Petróleo e Gás, Energia, Mineração e Metalurgia; evidenciado pelo crescimento do PIB (2008), estimado em aproximadamente 5,1%, e que foi conseguido pelo bom desempenho nos três primeiros trimestres do ano.

As oportunidades de venda que se apresentaram em 2008, resultaram na entrada de novos pedidos que mantiveram bom nível de carteira de encomendas para o próximo ano. Além disto, em 2008 recebemos a autorização de fornecimento de equipamentos hidromecânicos e de elevação, em conjunto com a Alstom para a usina de Santo Antônio, no Rio Madeira em Rondônia. Considerando além disto, o grande potencial hidroelétrico da região, decidimos pela implantação de uma unidade industrial em Porto Velho.

Devido ao agravamento da crise econômica mundial no último trimestre de 2008, acreditamos que o cenário que se apresenta para 2009 é bastante desafiador, porém temos a certeza que as nossas empresas estão em condições de enfrentar, mais uma vez, as dificuldades que possam advir.

CLAUDIO BARDELLA
Presidente do Conselho de Administração

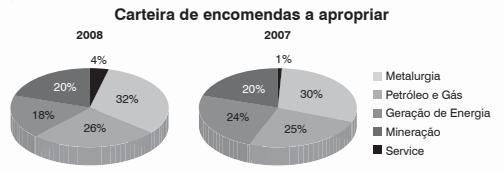
Submetemos à apreciação dos senhores acionistas as Demonstrações Financeiras da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e pelas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O ano de 2008 foi caracterizado por dois momentos distintos. O primeiro, ao longo do 1º semestre, caracterizou-se pela continuidade do crescimento econômico iniciado em 2007. O segundo, motivado pela crise norte-americana e seus reflexos na economia internacional, caracterizou-se por uma redução drástica no ritmo observado nos meses anteriores.

A carteira de encomendas a apropriar em 31/12/2008 era de R$ 509,2 milhões e de R$ 504,1 milhões em 31/12/2007.

Carteira de encomendas a apropriar



Em 2008, a receita líquida de vendas de aços trefilados e laminados foi de R$ 96,4 milhões (R$ 85,1 milhões em 2007).

MERCADOS INTERNO E EXTERNO

Além dos produtos seriados, contribuíram para a realização da receita operacional bruta do ano, os seguintes fornecimentos:

- Pontes rolantes para diversas siderúrgicas brasileiras e indústrias em geral;
- Equipamentos de processos para a Petrobrás e suas subsidiárias;
- Equipamentos hidromecânicos e de levantamento para as usinas de Salto Pilão, Baguari e Estreito;
- Equipamentos para movimentação de minérios;
- Peças seriadas para turbinas eólicas.

INVESTIMENTOS

O plano de expansão da capacidade produtiva aprovado no ano de 2007 no total aproximado de R$ 29 milhões, foi praticamente atingido, exceção feita a alguns equipamentos de usinagem que serão concluídos até o final do 1º semestre de 2009.

SISTEMA DE GESTÃO

A Companhia possui um Sistema de Gestão Integrada que adota a abordagem da norma ABNT ISO 9001 (2000), estando o sistema estruturado em processos e tendo seu desempenho monitorado por meio de indicadores objetivos.

Além disto, a empresa possui certificação ambiental por meio da ISO 14001 (2004) e certificação em gestão de segurança e saúde ocupacional pela OHSAS 18001 (1999).

RECURSOS HUMANOS

Nosso quadro de colaboradores em 31/12/2008 era de 1.904 (1.565 em 31/12/2007);

O Programa Bardella de Participação nos Resultados, estabelece a distribuição de até 1,5 salários por colaborador. Em 2008 foi destinado o montante de R$ 1.348 mil (R$ 825 mil em 2007);

A remuneração em 2008 de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais, atingiu o montante de R$ 95 milhões (R$ 71 milhões em 2007);

Os investimentos em benefícios aos colaboradores, como assistência médica e odontológica, auxílio-alimentação, transportes, recreação e outros, em 2008 atingiu o montante de R$ 9,3 milhões (R$ 7,1 milhões em 2007).

A Bardella participa ativamente das comunidades onde mantém operações, tendo como prioridade os aspectos de qualidade de vida, saúde, educação e cidadania.

As principais ações e projetos nos quais a Bardella está envolvida são:

- ONG Viva Guarulhos – Melhoria da Qualidade de Vida em Guarulhos;
- Programa FORMARE – Desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda e inseri-los no mercado de trabalho e, quando possível, aproveitá-los na empresa. Em 2008 foi concluída a 6ª turma nas unidades de Guarulhos e Sorocaba, com formação de mais de 240 alunos. É importante salientar que mais de 5,4% do total de colaboradores da empresa é de ex-alunos FORMARE;
- Voluntariado – A empresa incentiva o trabalho voluntário e conta atualmente com mais de 10% do quadro de colaboradores envolvidos;
- Programa Boas Práticas Ambientais – Tem o objetivo de catalisar esforços para a criação de espaços formativos de educação ambiental para alunos da 4ª série;
- Programa Menina dos Olhos – Identificar, prevenir e proporcionar assistência à saúde visual de todas as crianças do ensino fundamental das escolas públicas municipais de Guarulhos.

EMPRESAS CONTROLADAS

Barefame Instalações Industriais Ltda.

No exercício findo em 31/12/2008, a receita operacional líquida da empresa atingiu o montante de R$ 74,1 milhões (R$ 65,1 milhões em 2007) e obteve um lucro líquido de R$ 2,4 milhões (R$ 2,6 milhões em 2007).

A carteira de encomendas encerrou o ano de 2008 com o montante de R$ 79,4 milhões (R$ 64,9 milhões em 2007), distribuído nas seguintes áreas de atuação:

	2008	2007
Petróleo e gás	52%	63%
Siderúrgico	22%	29%
Mineração	25%	7%
Industrial	1%	1%

O quadro de colaboradores em 31/12/2008 era de 1.342 (862 em 31/12/2007).

No exercício havia previsão para utilizar R$ 414 mil como parte do crédito fiscal diferido e foram utilizados R$ 463 mil.

Energo Agro Industrial Ltda.

A empresa possui uma fazenda com 19.000 hectares, situada em Ribas do Rio Pardo (MS), com uma plantação de pinus e criação de gado nelore.

Os recursos aplicados nos projetos de reflorestamento advieram de incentivos fiscais (FISET) e de recursos próprios. Os incentivos são representados por CPRs – Certificados de Participação em Reflorestamento. O reflorestamento implantado pertence à:

- Bardella S.A. Indústrias Mecânicas 60%
- Energo Agro Industrial Ltda. 21%
- Barefame Instalações Industriais Ltda. 18%
- Bardella Adm. de Bens e Emp. Corretora de Seguros Ltda. 1%

Em 31/12/2008 a empresa possuía 4.175 mil metros estéreos de madeira (4.593 mil metros estéreos em 2007).

A Energo vende pinus para as principais serrarias e fabricantes de lâminas de pinus para a produção de compensados, embalagens e peças de acabamento.

Em 31/12/2008 o plantel de gado era de 4.436 cabeças (5.199 cabeças em 2007).

O quadro de colaboradores em 31/12/2008 era de 24 (22 colaboradores em 2007).

O lucro líquido de R$ 903 mil em 2008 (R$ 736 mil em 2007).

Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.

Durante o exercício findo em 31/12/2008 a empresa manteve seus esforços de desenvolvimento do mercado de prestação de serviços de reparos de rolamentos e de rolos para as indústrias de siderurgia, mineração, alumínio, papel e celulose, sendo que a receita operacional líquida apurada no período foi de R$ 2,9 milhões e prejuízo líquido de R$ 306 mil (em 2007 a receita operacional líquida foi de R$ 3,4 milhões e prejuízo líquido de R$ 116 mil).

Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.

A empresa tem como atividade principal o agenciamento de seguros para a Bardella S.A., suas controladas, os colaboradores das mesmas e ao mercado, e administra seus imóveis. Trabalha também em sinergia com a empresa controladora e suas empresas controladas para obtenção de seguros necessários à participação em concorrências.

IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

Empresa constituída em 2008 a partir de uma *joint venture* entre a Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (50%) e Alstom Hydro Energia Ltda. (50%) a ser instalada no Estado de Rondônia em um terreno de 235.000 m², que tem por objetivo principal o fornecimento de equipamentos hidromecânicos e de levantamento para a usina hidroelétrica de Santo Antônio no Rio Madeira prevendo início das atividades para o 2º semestre de 2009. Os investimentos previstos para a implantação da empresa são de aproximadamente R$ 90 milhões, sendo estes financiados em 80% pelo BNDES e 20% com recursos próprios.

MERCADO DE CAPITAIS

Principais indicadores de desempenho:	2008	2007
Participação nos pregões	72%	84%
Ações negociadas (mil)	265	405
Valores transacionados (R$ mil)	56.793	50.120
Valor de mercado *(1) (R$ mil)	194.624	229.152
Ações existentes *(2) (mil)	1.600	1.600

*Notas: *(1) Para determinar o valor de mercado utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último mês do exercício.*
**(2) Total de ações da Companhia no final do exercício.*

A Companhia mantém no site www.bardella.com.br, página de relação com os investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais, além de realizar reuniões com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre o desempenho operacional da empresa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia não contrata os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesses.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais, fornecedores e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora 2008	Controladora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	27.852	53.743	35.980	60.075
Contas a receber de clientes	6	298.517	167.385	316.155	175.674
Estoques	7	112.135	58.760	118.137	68.058
Imposto a recuperar	8	38.728	21.139	43.692	26.877
Despesas antecipadas		2.254	1.365	2.805	1.677
Outros créditos	9	40.805	37.800	34.018	30.006
		520.291	**340.192**	**550.787**	**362.367**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	10	7.897	10.041	1.259	-
Impostos diferidos	8	2.647	2.190	8.059	8.065
Outros créditos	9	7.482	8.194	8.665	9.279
		18.026	**20.425**	**17.983**	**17.344**
Imobilizado	11	52.358	45.799	94.394	67.591
Investimentos	12	44.099	37.495	12.370	13.822
Intangível	13	1.949	3.121	1.985	3.132
Diferido		407	373	642	636
		116.839	**107.213**	**127.374**	**102.525**
		637.130	**447.405**	**678.161**	**464.892**

Passivo	Nota	Controladora 2008	Controladora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Circulante					
Financiamentos e empréstimos	14	12.655	39.886	16.671	42.848
Fornecedores		44.327	15.605	46.870	16.766
Arrendamento mercantil	16	-	-	890	-
Impostos e contribuições a recolher		2.972	2.849	4.666	3.651
Salários e férias a pagar		14.387	10.254	19.971	14.608
Adiantamentos de clientes		298.452	135.598	307.281	138.182
Outras contas a pagar		8.021	5.101	9.050	5.691
Dividendos e juros sobre o capital próprio	18	9.697	9.458	9.697	9.460
Imposto de renda e contribuição social		-	73	-	73
		390.511	**218.824**	**415.096**	**231.279**
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	14	19.877	377	31.138	5.271
Arrendamento mercantil	16	-	-	2.709	-
Partes relacionadas	10	-	-	1.259	-
Provisão para contingências	15	7.504	10.312	7.591	10.393
Outras contas a pagar		1.947	2.601	3.027	2.611
		29.328	**13.290**	**45.724**	**18.275**
Participações de acionistas não controladores		-	-	50	47
Patrimônio líquido	17				
Capital social		116.800	116.800	116.800	116.800
Reservas de capital		15.368	15.368	15.368	15.368
Reservas de lucros		85.123	83.123	85.123	83.123
		217.291	**215.291**	**217.291**	**215.291**
		637.130	**447.405**	**678.161**	**464.892**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora 2008	Controladora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Receita operacional bruta					
Venda de produtos		527.119	288.877	529.167	293.156
Serviços prestados		7.891	7.760	82.834	79.153
		535.010	**296.637**	**612.001**	**372.309**
Deduções					
Impostos sobre as vendas		(86.080)	(51.523)	(97.164)	(61.751)
Devoluções e abatimentos		(4.385)	(3.583)	(4.399)	(3.583)
		(90.465)	**(55.106)**	**(101.563)**	**(65.334)**
Receita operacional líquida		**444.545**	**241.531**	**510.438**	**306.975**
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		**(384.893)**	**(210.449)**	**(434.750)**	**(261.350)**
Lucro bruto		**59.652**	**31.082**	**75.688**	**45.625**
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas		(25.595)	(21.385)	(27.213)	(22.802)
Administrativas e gerais		(18.857)	(16.118)	(30.279)	(23.401)
Honorários e participação da administração		(4.184)	(3.640)	(4.206)	(3.662)
Despesas financeiras	19	(16.380)	(8.411)	(17.790)	(10.227)
Receitas financeiras	19	14.672	11.903	17.199	12.378
Resultado da equivalência patrimonial	12	3.771	4.502	(41)	161
Outras despesas e receitas operacionais, líquidos	20	206	14.293	1.685	15.042
		(46.367)	**(18.856)**	**(60.645)**	**(32.511)**
Lucro operacional		**13.285**	**12.226**	**15.043**	**13.114**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**13.285**	**12.226**	**15.043**	**13.114**
Imposto de renda e contribuição social	8	(258)	(2.131)	(2.009)	(3.014)
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores		**13.027**	**10.095**	**13.034**	**10.100**
Participações de acionistas não controladores		**-**	**-**	**(7)**	**(5)**
Lucro líquido do exercício		**13.027**	**10.095**	**13.027**	**10.095**
Lucro líquido por lote de mil ações - R$		**8,14**	**6,31**		
Quantidade de ações ao final do exercício		**1.600.000**	**1.600.000**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
Origens dos recursos		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	10.095	10.095
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	9.092	13.956
Custo residual de ativos permanentes baixados	155	1.352
Reversão de provisão para ajustes de investimentos	(625)	(654)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	750	972
Resultado da equivalência patrimonial	(4.502)	(161)
Ajuste de exercícios anteriores	37	37
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	1.067	-
Participações minoritárias	-	5
Recursos originados das operações	16.069	25.602
De terceiros		
Aumento do exigível a longo prazo	2.591	2.591
Redução do realizável a longo prazo	3.494	-
Total das origens dos recursos	**22.154**	**28.193**
Aplicações dos recursos		
Aquisições de bens do imobilizado	15.842	20.720
Adições do diferido	261	621
Aplicações em investimentos permanentes em outras sociedades	37	37
Redução do exigível a longo prazo	6.582	7.790
Aumento do realizável a longo prazo	6.586	6.581
Dividendos	9.344	9.344
Total das aplicações dos recursos	**38.652**	**45.093**
Redução do capital circulante líquido	**(16.498)**	**(16.900)**
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	340.192	359.541
No início do exercício	221.333	249.261
	118.859	**110.280**
Passivo circulante		
No fim do exercício	218.824	231.279
No início do exercício	83.467	104.099
	135.357	**127.180**
	(16.498)	**(16.900)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

...Continuação

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2007	**116.800**	**15.368**	**17.032**	**65.303**	**-**	**214.503**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.095	10.095
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	37	37
Destinações:						
Reserva legal	-	-	505	-	(505)	-
Retenção de lucros	-	-	-	283	(283)	-
Dividendos	-	-	-	-	(9.344)	(9.344)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	**116.800**	**15.368**	**17.537**	**65.586**	**-**	**215.291**
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	-	-	-	-	(19)	(19)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	13.027	13.027
Destinações:						
Reserva legal	-	-	651	-	(651)	-
Retenção de lucros	-	-	-	1.349	(1.349)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(11.008)	(11.008)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	**116.800**	**15.368**	**18.188**	**66.935**	**-**	**217.291**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	**13.285**	**15.043**
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	9.451	14.305
Juros e variação cambial	9.810	10.602
Equivalência patrimonial	(3.771)	41
	28.775	**39.991**
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em contas a receber	(131.132)	(140.481)
Aumento nos estoques	(53.375)	(50.079)
Aumento nos impostos a recuperar e outros	(18.626)	(22.595)
Aumento em fornecedores	28.703	30.085
Aumento nos adiantamentos de clientes	162.854	169.099
Aumento em outras contas a pagar	3.162	10.361
	(8.414)	**(3.610)**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**20.361**	**36.381**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e diferido	(15.173)	(41.114)
Aquisição/Aumento de investimentos (participação societária)	(2.014)	1.411
Aquisição de ativo intangível	(516)	1.147
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(17.703)**	**(38.556)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(11.008)	(11.008)
Empréstimos tomados	39.703	50.652
Pagamentos de empréstimos	(54.001)	(57.565)
Juros pagos por empréstimos	(3.243)	(3.999)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(28.549)**	**(21.920)**
Redução do caixa e equivalentes de caixa	**(25.891)**	**(24.095)**
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	53.743	60.075
No fim do exercício	27.852	35.980
	(25.891)	**(24.095)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, com duas plantas no Estado de São Paulo, tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente, além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedica-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos Estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, montagem e manutenção de dutos enterrados e corte de árvores de reflorestamento.

A Bardella Timken Serviços Industriais Ltda., controlada em conjunto da Companhia, é prestadora de serviços de recuperação de rolamentos de grande porte e de revestimento de rolos para laminação de placas.

As empresas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos e Óleo e Gás.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, dedica-se ao reflorestamento e comercialização de toras de madeira, além da criação de gado de corte.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella, suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto da Companhia, em fase de implantação, tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos, principalmente para a usina de Santo Antônio no Rio Madeira em Rondônia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2008, a Companhia e suas controladas adotaram pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2009.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565 de 17 de dezembro de 2008, todos os ajustes com impacto no resultado foram efetuados contra lucros acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Em decorrência das alterações da Lei nº 6.404/76, alguns saldos de 2007 foram reclassificados para permitir a comparação com as demonstrações financeiras de 2008. As reclassificações efetuadas não têm impacto no resultado nem no patrimônio líquido de 2007.

As reclassificações efetuadas estão a seguir discriminadas:

	Controladora 2007	Consolidado 2007
Imobilizado:		
Saldo referente à aquisição de softwares para o grupo Intangível	3.121	3.132
Diferido:		
Saldo referente a participações em projetos de reflorestamento, para o grupo Investimentos	4.015	4.379
Saldo referente aos custos de manutenções dos projetos em reflorestamento para o grupo Estoques (em elaboração)	-	2.826

Ajustes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no Balanço Patrimonial na Data de Transição - 1º de janeiro de 2008.

	31/12/2007 Saldos	Ajustes		Data da transição 01/01/2008 Saldos
Patrimônio líquido	215.291	(19)		215.272
Lucros retidos	65.586	(19)	{a}	65.567
Resumo dos ajustes				
Ajustes contra lucros acumulados		(19)		
{a} Ajustes a valor presente:				
Contas a receber		(61)		
Contas a pagar		42		

Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Ativo diferido

O saldo do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008 será mantido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra resultado.

Determinados ativos diferidos existentes em 31 de dezembro de 2007 foram reclassificados conforme detalhado anteriormente.

Ativo intangível

Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado para o grupo de contas específico de ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis que não atendiam aos requisitos do Pronunciamento específico foram baixados contra lucros ou prejuízos acumulados. Outros ativos intangíveis que atendem aos requisitos do Pronunciamento específico, mas que não haviam sido registrados anteriormente, não foram reconhecidos.

Ajustes a valor presente

Determinadas contas a receber e contas a pagar de curto e longo prazos foram ajustados ao valor presente com base em taxas de juros específicas que refletem a natureza desses ativos e passivos no que tange a prazo, risco, moeda, condição de recebimento ou pagamento prefixada ou pós-fixada, nas datas das respectivas transações.

Os efeitos dos ajustes a valor presente decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 foram registrados contra lucros acumulados ou prejuízos acumulados.

Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Segue conciliação do resultado de 2008 e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

Demonstração dos efeitos no resultado e no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

	2008
Lucro do exercício findo em 31 de dezembro	13.027
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	
Ajuste a valor presente	(23)
Lucro líquido sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 (Resultado líquido ajustado)	**13.004**
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	217.291
Ajustes na data da transição reconhecidos em Lucros ou prejuízos acumulados	(19)
Diferença entre o resultado líquido de 2008 e o resultado ajustado	(4)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro 2008, sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	**217.268**

Não houve efeito tributário significativo dos ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

3.2. Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas brutas de vendas para produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida de sua execução, proporcionalmente aos custos incorridos em relação aos custos totais estimados em orçamento ou reorçamento. Nos produtos sob encomenda a curto prazo, as receitas foram reconhecidas à medida em que foi concluída a industrialização.

Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, entre outras. Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da Administração, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas e, são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, estes instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme abaixo:

a. *Instrumentos mantidos até o vencimento* - Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

b. *Instrumentos disponíveis para venda* - Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

c. *Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado* - Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 *(em milhares de reais)*

	Controladora	Consolidado
Receitas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	539.722	620.224
Outras receitas	6.397	8.865
	546.119	**629.089**
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	370.957	407.713
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	48.390	63.387
	419.347	**471.100**
Valor adicionado bruto	**126.772**	**157.989**
Depreciação e amortização	**9.451**	**14.305**
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	**117.321**	**143.684**
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	3.771	(41)
Receitas financeiras	14.672	17.199
Outras	2.811	5.156
	21.254	**22.314**
Valor adicionado total a distribuir	**138.575**	**165.998**
Distribuição do valor adicionado	**138.575**	**165.998**
Empregados	**87.484**	**100.420**
Remuneração direta	73.465	79.449
Benefícios	8.632	13.545
FGTS	5.387	7.426
Tributos	**20.646**	**31.381**
Federais	19.932	27.406
Estaduais	69	379
Municipais	645	3.596
Remuneração de capitais de terceiros	**17.418**	**21.170**
Juros	16.380	17.790
Aluguéis	1.038	3.380
Remuneração de capitais próprios	**13.027**	**13.027**
Juros sobre o capital próprio	11.008	11.008
Lucros retidos	2.019	2.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(em milhares de reais)

d. *Outros* - Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.
A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou *hedges* durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Contas a receber de clientes
As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Esta conta inclui efeitos a faturar, relativos aos produtos sob encomenda de longo prazo de fabricação e calculados através da apuração proporcional da receita bruta de vendas e, seus respectivos recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação.
O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber é contra resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.
Os efeitos dos ajustes a valor presente decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, calculados com base no saldo inicial na data de transição, foram registrados contra lucros acumulados.
A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Estoques
Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição ou de produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Investimentos
Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa são avaliados por equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.
Devido às características dos investimentos da Companhia, não houve alteração na forma de contabilização em decorrência da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

Ativo imobilizado
O ativo imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do respectivo item do imobilizado.

Arrendamento mercantil
• Arrendamento financeiro
Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 11. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. Anteriormente à Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, os contratos de arrendamento mercantil financeiro eram contabilizados como arrendamento operacional. Na data de transição da nova lei a Companhia não detinha contratos de arrendamento financeiro.
• Arrendamento operacional
Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional, que incluem aluguéis de equipamentos e imóveis, quando aplicável, são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Ativos intangíveis
A Companhia registra os ativos intangíveis que atendem aos requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553 e estão representados principalmente por softwares em uso e são amortizados pelo prazo de 5 anos.

Diferido
O Ativo Diferido foi registrado ao custo de aquisição ou formação. Conforme faculdade prevista pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, a Companhia optou por manter o saldo não reclassificado do ativo diferido em 31/12/08 até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

Redução ao valor recuperável
Os ativos do imobilizado, do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Passivo circulante e não circulante
Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.
Os efeitos dos ajustes a valor presente decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, calculados com base no saldo inicial na data de transição, foram registrados contra lucros acumulados.
As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.
A provisão para férias e respectivos encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais.

Plano de pensão, de benefícios pós-emprego e de remuneração baseada em ações
A Companhia não patrocina plano de pensão, benefícios pós-emprego e também não tem programa de remuneração baseada em ações.

Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.
A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) previsto na Medida Provisória nº 449/08.
Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação	
	2008	2007
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.	100,00%	100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	99,54%	99,54%
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda. *(*)*	50,00%	50,00%
IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda. *(*)*	50,00%	-

(*) Controladas em conjunto.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação
a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;
c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
As empresas controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora e consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Caixa e bancos	3.403	20.329	3.726	20.512
Aplicações financeiras				
CDBs pós-fixados	24.449	33.414	32.254	39.563
	27.852	**53.743**	**35.980**	**60.075**

As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas variáveis de 100% a 103% do CDI, tendo como contraparte bancos de primeira linha.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Circulante				
No País	98.251	58.464	102.403	62.258
Empresa controlada	45	138	-	-
Efeitos a faturar	200.716	109.110	214.247	113.743
Menos				
Provisão para créditos duvidosos	442	327	442	327
Ajustes a valor presente	53	-	53	-
	298.517	**167.385**	**316.155**	**175.674**
Contas a receber – vencidos				
De 1 a 30 dias	433	1.136	3.699	2.417
De 31 a 60 dias	300	50	313	132
De 61 a 90 dias	167	57	169	162
De 91 a 180 dias	630	29	632	273
Acima de 181 dias	596	479	1.297	1.175
	2.126	**1.751**	**6.110**	**4.159**

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica.
A Companhia não possui seguros de créditos para seus recebíveis.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Circulante				
Produtos acabados	25.616	13.102	26.837	14.508
Produtos em elaboração	11.476	8.844	14.487	15.204
Matérias-primas	74.291	36.237	74.453	36.427
Materiais de consumo	752	577	1.852	1.446
Rebanhos em formação	-	-	508	473
	112.135	**58.760**	**118.137**	**68.058**

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS
a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
ICMS	10.773	52	10.773	52
IPI	15.218	9.090	15.218	9.090
Imposto de renda e contribuição social	5.555	3.870	7.277	6.032
COFINS	3.819	2.064	3.899	2.064
PIS	3.243	2.994	3.243	2.994
Outros	120	3.069	3.282	6.645
Circulante	**38.728**	**21.139**	**43.692**	**26.877**

b. Impostos diferidos
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.
De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.
O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	762	734	4.748	5.054
Base negativa de contribuição social	451	419	1.877	1.974
Diferenças temporárias	1.434	1.037	1.434	1.037
	2.647	**2.190**	**8.059**	**8.065**

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.
A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, a qual tem origem em estudo técnico referente a serviços mecanizados de corte de árvores de reflorestamento executados pela Barefame Instalações Industriais Ltda., realizado de acordo com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e aprovado pela Administração.

2009	269
2010	324
2011	491
2012	547
2013	625
2014	670
2015	777
2016	846
2017	863

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios, consideradas no encerramento do exercício e, conseqüentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.
A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	13.285	12.226	15.043	13.114
IRPJ/CSLL – taxa nominal – 34%	4.517	4.157	5.115	4.458
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	2.448	1.237	1.769	1.296
Provisões não dedutíveis	1.242	772	1.734	800
Outras	-	-	234	-
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos	690	204	1.379	237
Juros s/ capital próprio	3.742	-	3.742	363
Equivalência patrimonial	1.282	1.530	(13)	54
Reversões de provisões	1.694	2.270	1.735	2.533
Outras	541	31	-	353
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	258	2.131	2.009	3.014

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Circulante				
Adiantamentos a fornecedores	38.418	34.587	31.171	27.391
Outros	2.387	3.213	2.847	2.615
	40.805	**37.800**	**34.018**	**30.006**
Não circulante				
Depósitos judiciais	5.727	6.918	6.706	7.812
Outros	1.755	1.276	1.959	1.467
	7.482	**8.194**	**8.665**	**9.279**
	48.287	**45.994**	**42.683**	**39.285**

10. PARTES RELACIONADAS
Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas e controladas em conjunto.
As principais operações realizadas com e entre as empresas controladas referem-se a:
a. *Contratos de mútuo:* A Companhia concede empréstimos às suas controladas para capital de giro à taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.
b. *Vendas de produtos e serviços:* As transações são feitas a valor de mercado e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais.
c. *Prestação de serviços administrativos e aluguéis:* A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos e os aluguéis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores de mercado.
d. *Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das controladas e coligadas:* A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:

Controladas	2008	2007
Barefame Instalações Industriais Ltda.	15.120	7.815
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.	214	1.237
Energo Agro Industrial Ltda.	307	1.400
Total	**15.641**	**10.452**

11. IMOBILIZADO

				Controladora	
				2008	2007
	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	29.867	(16.612)	13.255	13.585
Máquinas e equipamentos	10	76.076	(57.882)	18.194	13.689
Móveis e utensílios	10	4.824	(3.935)	889	694
Veículos	20	3.700	(2.487)	1.213	1.363
Equipamentos de informática	20	5.359	(4.187)	1.172	1.146
Terrenos	-	535	-	535	535
Instalações	10	24.729	(18.726)	6.003	7.758
Obras em andamento	-	11.097	-	11.097	7.029
		156.187	**(103.829)**	**52.358**	**45.799**

Continua...

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(em milhares de reais)

				Consolidado 2008	Consolidado 2007
	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	33.553	(18.889)	14.664	15.136
Máquinas e equipamentos	10	97.373	(66.386)	30.987	22.249
Móveis e utensílios	10	6.210	(4.840)	1.370	958
Veículos	20	28.027	(13.297)	14.730	6.924
Equipamentos de informática	20	6.630	(4.981)	1.649	1.632
Terrenos	-	2.565	-	2.565	2.565
Rebanhos permanentes	10	1.018	(282)	736	763
Instalações	10	30.613	(22.413)	8.200	10.223
Obras em andamento	-	15.923	-	15.923	7.141
Adiantamentos a fornecedores	-	3.570	-	3.570	-
		225.482	**(131.088)**	**94.394**	**67.591**

Do montante líquido demonstrado, R$ 7.848, refere-se a bens arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

Movimentação do custo

	2007 Custo	Adições	Baixas	Outros	Controladora 2008 Custo
Edificações	29.409	3	(161)	616	29.867
Máquinas e equipamentos	68.594	7.420	(567)	629	76.076
Móveis e utensílios	4.616	324	(114)	(2)	4.824
Veículos	3.453	247	-	-	3.700
Equipamentos de informática	5.881	352	(877)	3	5.359
Terrenos	535	-	-	-	535
Instalações	24.481	6	-	242	24.729
Obras em andamento	6.909	5.676	-	(1.488)	11.097
	143.878	**14.028**	**(1.719)**	**-**	**156.187**

	2007 Custo	Adições	Baixas	Outros	Consolidado 2008 Custo
Edificações	33.095	3	(161)	616	33.553
Máquinas e equipamentos	84.404	13.105	(760)	624	97.373
Móveis e utensílios	5.740	626	(152)	(4)	6.210
Veículos	17.136	11.025	(134)	-	28.027
Equipamentos de informática	7.240	452	(1.074)	12	6.630
Terrenos	2.565	-	-	-	2.565
Rebanhos permanentes	1.047	287	(316)	-	1.018
Instalações	30.445	6	(174)	336	30.613
Obras em andamento	7.020	10.495	(8)	(1.584)	15.923
Adiantamentos a fornecedores	-	3.570	-	-	3.570
	188.692	**39.569**	**(2.779)**	**-**	**225.482**

Provisão para redução no valor recuperável

Considerando o valor contábil de seus ativos imobilizados registrados em 31 de dezembro de 2008, a Companhia não identificou indícios que exigissem a constituição de provisões para ajuste ao valor recuperável.

12. INVESTIMENTOS

a. Composição dos saldos

	Controladora 2008	Controladora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Participações em empresas controladas e coligadas	38.232	30.067	4.140	4.181
Outros investimentos	5.867	7.428	8.230	9.641
Total	**44.099**	**37.495**	**12.370**	**13.822**

b. Movimentação dos saldos

Controladas e coligadas

2008	Barefame Inst. Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Bardella Timken Serv. Industriais Ltda.	IMMA – Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planihold S.A.
Saldo em 31 de dezembro de 2007	9.722	9.968	4.691	1.505	-	4.181
Resultado de equivalência patrimonial	2.390	1.455	568	(153)	(448)	(41)
Juros sobre o capital próprio	-	(606)	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	5.000	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	12.112	10.817	5.259	1.352	4.552	4.140

Informações das investidas

	Barefame Inst. Inds. Ltda. 2008	Barefame Inst. Inds. Ltda. 2007	Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seg Ltda. 2008	Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seg Ltda. 2007	Energo Agro Industrial Ltda. 2008	Energo Agro Industrial Ltda. 2007
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.837	2.837	5.400	5.400
Ordinárias	-	-	-	-	-	-
Quotas	22.672	22.672	2.837	2.837	5.400	5.400
Patrimônio líquido	12.112	9.722	10.866	10.014	8.353	7.450
Participação no capital social, no final do exercício - %	100,00%	100,00%	99,54%	99,54%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	12.112	9.722	10.817	9.968	5.259	4.691
Resultado de equivalência patrimonial	2.390	2.648	1.455	1.288	568	463
Ativo circulante	-	140	9	7	-	1
Passivo circulante	10.012	7.679	8	502	2	2
Passivo não circulante	5.373	9.576	-	-	7	465
Receitas	10.701	4.146	91	86	-	-
Despesas	2.726	2.330	59	43	23	26

	Bardella Timken Serv. Inds. Ltda. 2008	Bardella Timken Serv. Inds. Ltda. 2007	IMMA – Ind. Met. e Mec. da Amazônia Ltda. 2008	IMMA – Ind. Met. e Mec. da Amazônia Ltda. 2007	Planihold S.A. 2008	Planihold S.A. 2007
Capital social	4.001	4.001	10.000	-	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	2.000	2.000	5.000	-	4.866	4.866
Ordinárias	-	-	-	-	4.866	4.866
Quotas	2.000	2.000	5.000	-	-	-
Patrimônio líquido	2.704	3.010	9.103	-	19.938	20.136
Participação no capital social, no final do exercício - %	50,00%	50,00%	50,00%	-	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	1.352	1.505	4.552	-	4.140	4.181
Resultado de equivalência patrimonial	(153)	(58)	(448)	-	(41)	161
Ativo circulante	20	150	-	-	-	-
Passivo circulante	17	43	-	-	-	-
Passivo não circulante	-	-	1.258	-	-	-
Receitas	92	248	-	-	-	-
Despesas	313	611	9	-	-	-

Outros investimentos

	Controladora 2008 Quantidade ações ou quotas	Controladora 2008 Valor contábil	Controladora 2008 Valor de mercado	Controladora 2007 Quantidade ações ou quotas	Controladora 2007 Valor contábil	Controladora 2007 Valor de mercado
CPR´s Reflorestamento	-	5.569	(*) 13.950	-	5.171	(*) 14.926
CI´s Finam, Finor e outros	-	132	132	-	2.091	2.091
Cia. Vale do Rio Doce	1.254.230	166	30.164	1.254.230	166	64.116
		5.867			**7.428**	

	Consolidado 2008 Quantidade ações ou quotas	Consolidado 2008 Valor contábil	Consolidado 2008 Valor de mercado	Consolidado 2007 Quantidade ações ou quotas	Consolidado 2007 Valor contábil	Consolidado 2007 Valor de mercado
CPR´s Reflorestamento	-	7.699	(*) 21.851	-	7.089	(*) 23.364
CI´s Finam, Finor e Outros	-	143	143	-	2.164	2.164
Cia. Vale do Rio Doce	1.680.470	388	40.415	1.680.470	388	85.907
		8.230			**9.641**	

(*) Estes títulos não são negociados normalmente em bolsa de valores ou mercado de balcão, portanto não têm valor de mercado. Os valores acima referidos foram apurados levando-se em consideração as seguintes premissas:
- Inventário florestal elaborado em maio/2006, descontando a exploração realizada até dezembro/2008;
- Preço médio das toras praticado no último trimestre de 2008;
- Foram previstos despesas de manutenções, seguros e outras até a exploração final;
- Foram calculados todos os impostos e contribuições, tais como PIS/Cofins/INSS/IR e CSLL, sendo que o valor acima é líquido destes impostos e contribuições, apurados pela Sociedade em Conta de Participação para cada projeto.

13. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia e suas controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

	Prazos de vida útil	Controladora Custo Saldo em 01/01/08	Aquisições	Saldo em 31/12/08
Software	5 anos	15.050	516	15.566
		15.050	**516**	**15.566**

	Prazos de vida útil	Amortização Saldo em 01/01/08	Amortização	Saldo em 31/12/08
Software	5 anos	11.929	1.688	13.617
		11.929	**1.688**	**13.617**
		3.121	**(1.172)**	**1.949**

	Prazos de vida útil	Consolidado Custo Saldo em 01/01/08	Aquisições	Saldo em 31/12/08
Software	5 anos	15.392	617	16.009
		15.392	**617**	**16.009**

	Prazos de vida útil	Amortização Saldo em 01/01/08	Amortização	Saldo em 31/12/08
Software	5 anos	12.260	1.764	14.024
		12.260	**1.764**	**14.024**
		3.132	**(1.147)**	**1.985**

Considerando que o Intangível está representado por softwares em uso pela Companhia, a amortização é efetuada no prazo de 5 anos.

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Controladora 2008	Controladora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Capital de giro	-	31.096	1.187	33.291
Importação	11.222	8.480	11.222	8.480
Finame	21.310	687	35.400	6.348
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante	(12.655)	(39.886)	(16.671)	(42.848)
Não circulante	19.877	377	31.138	5.271
Cronograma de desembolsos				
2009	-	218	-	2.845
2010	4.271	66	7.922	1.303
2011	4.262	55	7.695	993
2012	4.138	38	6.751	130
2013	3.021	-	4.585	-
2014	2.790	-	2.790	-
2015	1.395	-	1.395	-
	19.877	**377**	**31.138**	**5.271**

Os financiamentos em moeda nacional, foram atualizados pela variação da TJLP, acrescidos de encargos financeiros de 1,80% a 5,50% a.a. Estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.
Os financiamentos em moeda estrangeira relativos à importação de matéria-prima, foram atualizados pela Libor e acrescidos de encargos financeiros de 1,00% a 1,975% a.a.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e as suas coligadas e controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.
A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Provisão	Depósito judicial	Controladora 2008 Líquido	Controladora 2007 Líquido
Trabalhistas	550	(137)	413	1.832
Tributárias:				
Federal	7.158	(116)	7.042	8.434
Municipal	49	-	49	46
	7.757	**(253)**	**7.504**	**10.312**

Movimentação dos processos no exercício

	2007 Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Consolidado 2008 Saldo final
Trabalhistas	2.332	177	(1.748)	761
Tributárias:				
Federal	10.406	84	(1.474)	9.016
Municipal	73	311	-	384
Depósitos judiciais	(2.418)	(335)	183	(2.570)
	10.393	**237**	**(3.039)**	**7.591**

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R$ 41.604 (R$ 37.320 em 2007) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

16. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia possui ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 4 e 5 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.
Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas controladas.
Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	Controladora 2008	Controladora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Máquinas e equipamentos	-	-	2.691	-
Veículos	-	-	748	-
	-	**-**	**3.439**	**-**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R$ 295 relativos a despesas financeiras e R$ 98 relativos à despesa de depreciação.

Continua...

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(em milhares de reais)

Cronograma de desembolsos

	Consolidado	
	2008	2007
2009	572	-
2010	677	-
2011	802	-
2012	873	-
2013	675	-
	3.599	**-**

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2008, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 607.192 (607.192 em 2007) ações ordinárias e 992.808 (992.808 em 2007) ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. Reservas

• Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital.

c. Remuneração aos acionistas

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não têm direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital e não cumulativos.

18. DIVIDENDOS PROPOSTOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95 e conforme deliberou o Conselho de Administração em reunião realizada em 10 de dezembro de 2008, a Companhia creditou aos acionistas juros sobre o capital próprio no valor bruto de R$ 11.008, os quais serão pagos em 26 de junho de 2009 com a respectiva retenção de imposto de renda na fonte e, com proposta para que sejam imputados aos dividendos obrigatórios o valor líquido de R$ 5,84 (cinco reais e oitenta e quatro centavos) por ação.

Os juros sobre o capital próprio foram calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício e foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal, reduzindo o imposto de renda e a contribuição social do exercício em R$ 3.742. Para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante.

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Despesas financeiras				
Juros	7.643	5.190	8.951	6.401
Variações cambiais passivas	5.256	(263)	5.253	(271)
Outros	3.481	3.484	3.586	4.097
	16.380	**8.411**	**17.790**	**10.227**
Receitas financeiras				
Juros	12.114	11.709	14.552	12.157
Variações cambiais ativas	2.223	35	2.282	18
Outros	335	159	365	203
	14.672	**11.903**	**17.199**	**12.378**
	(1.708)	**3.492**	**(591)**	**2.151**

20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Provisão/reversão de ações judiciais	(690)	629	(1.114)	1.186
Lucro (prejuízo) na venda de bens do imobilizado e investimentos	(1.978)	12.051	(1.755)	12.165
Resultado líquido de participações societárias	2.030	598	3.530	1.244
Outras receitas (despesas) operacionais	844	1.015	1.024	447
	206	**14.293**	**1.685**	**15.042**

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente, estoques e bens da Sociedade em Conta de Participação. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2008, o valor total do risco coberto e não declarado, conforme apólices vigentes era de R$ 97.105.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – CONSOLIDADO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir às estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, conseqüentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das "*estimativas contábeis*", conforme consta na nota 3.2. – *Resumo das principais práticas contábeis*.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Valor de mercado

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 14 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, em 31 de dezembro de 2008, os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros apresentados, não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo, e de acordo com a avaliação da Administração da Companhia, não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento e mantidos para venda.

	Controladora					
	2008			2007		
Ativos	Valor justo através de resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através de resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e bancos	3.403	-	3.403	20.329	-	20.329
Aplicações financeiras	24.449	-	24.449	33.414	-	33.414
Contas a receber	-	298.517	298.517	-	167.385	167.385
Adiantamentos a fornecedores nacionais	-	25.429	25.429	-	17.419	17.419
Adiantamentos a fornecedores em moeda estrangeira	-	12.989	12.989	-	17.168	17.168
Partes relacionadas	-	7.897	7.897	-	10.041	10.041
	27.852	**344.832**	**372.684**	**53.743**	**212.013**	**265.756**
Passivos						
Financiamentos e empréstimos em moeda nacional	-	21.310	21.310	-	31.783	31.783
Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	-	11.222	11.222	-	8.480	8.480
Fornecedores nacionais	-	41.751	41.751	-	15.339	15.339
Fornecedores em moeda estrangeira	-	2.576	2.576	-	266	266
Adiantamentos de clientes	-	298.452	298.452	-	135.598	135.598
	-	**375.311**	**375.311**	**-**	**191.466**	**191.466**

	Consolidado					
	2008			2007		
Ativos	Valor justo através de resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através de resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e bancos	3.726	-	3.726	20.512	-	20.512
Aplicações financeiras	32.254	-	32.254	39.563	-	39.563
Contas a receber	-	316.155	316.155	-	175.674	175.674
Adiantamentos a fornecedores nacionais	-	16.320	16.320	-	10.223	10.223
Adiantamentos a fornecedores em moeda estrangeira	-	14.851	14.851	-	17.168	17.168
	35.980	**347.326**	**383.306**	**60.075**	**203.065**	**263.140**
Passivos						
Financiamentos e empréstimos em moeda nacional e Leasing	-	40.186	40.186	-	39.639	39.639
Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	-	11.222	11.222	-	8.480	8.480
Fornecedores nacionais	-	44.270	44.270	-	16.493	16.493
Fornecedores em moeda estrangeira	-	2.600	2.600	-	273	273
Adiantamentos de clientes	-	307.281	307.281	-	138.182	138.182
	-	**405.559**	**405.559**	**-**	**203.067**	**203.067**

b. Ativos e passivos em moeda estrangeira – Consolidado

Em 31 de dezembro de 2008, os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

	Valor (em R$)		
Natureza do saldo	2008	2007	Moeda
Adiantamentos para importações	13.758	16.463	EUR
Adiantamentos para importações	1.093	705	USD
Financiamento Finimp	11.222	8.480	EUR
Importações de materiais	2.200	-	EUR
Importações de materiais	400	273	USD

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Bardella
Presidente

Isaac Selim Sutton
Conselheiro

Alfredo Camargo Penteado Neto
Vice-Presidente

José Rubens de Macedo Soares Sobrinho
Conselheiro

DIRETORIA

José Roberto Mendes da Silva
Diretor-Presidente

Eduardo Fantin
Diretor

Rubens Geraldo Gunther
Diretor

Contador
Luiz Honório Martins – CRC-1SP128092/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2008

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e nove, os membros do Conselho Fiscal da BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS, em reunião realizada no escritório da Companhia, situado na Rua Hungria, 888 – 3º andar, São Paulo, SP, emitem PARECER, em atendimento às suas obrigações estatutárias e legais, após ouvidos os representantes da auditora KPMG Auditores Independentes, opinam favoravelmente à aprovação pelos senhores acionistas do Relatório da Administração, Balanço e demais demonstrações financeiras do exercício de 2008, assim como a destinação do lucro líquido, tal como proposto.

São Paulo, 17 de março de 2009.

Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Henrique Alves de Araújo
Carlos Jorge Loureiro
José Eduardo Escorel de Carvalho
Sheila Periard Henrique Silva

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
Guarulhos - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e seus valores adicionados referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, examinamos as demonstrações financeiras da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais, emitimos parecer sem ressalvas datado de 4 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 3.1., as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

São Paulo, 13 de março de 2009.

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6

BARDELLA

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas

CNPJ 60.851.615/0001-53 • Sociedade Anônima de Capital Aberto

abrasca companhia associada

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES AÇÃO

publicacaolegale.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2008 tivemos um grande crescimento na demanda por produtos no setor de bens de capital sob encomenda nos diversos segmentos em que atuamos, ou seja, Petróleo e Gás, Energia, Mineração e Metalurgia; evidenciado pelo crescimento do PIB (2008), estimado em aproximadamente 5,1%, e que foi conseguido pelo bom desempenho nos três primeiros trimestres do ano.

As oportunidades de venda que se apresentaram em 2008, resultaram na entrada de novos pedidos que mantiveram bom nível de carteira de encomendas para o próximo ano. Além disto, em 2008 recebemos a autorização de fornecimento de equipamentos hidromecânicos e de elevação, em conjunto com a Alstom para a usina de Santo Antônio, no Rio Madeira em Rondônia. Considerando além disto, o grande potencial hidroelétrico da região, decidimos pela implantação de uma unidade industrial em Porto Velho.

Devido ao agravamento da crise econômica mundial no último trimestre de 2008, acreditamos que o cenário que se apresenta para 2009 é bastante desafiador, porém temos a certeza que as nossas empresas estão em condições de enfrentar, mais uma vez, as dificuldades que possam advir.

CLAUDIO BARDELLA
Presidente do Conselho de Administração

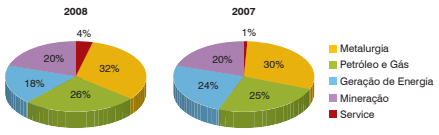
Submetemos à apreciação dos senhores acionistas as Demonstrações Financeiras da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e pelas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O ano de 2008 foi caracterizado por dois momentos distintos. O primeiro, ao longo do 1º semestre, caracterizou-se pela continuidade do crescimento econômico iniciado em 2007. O segundo, motivado pela crise norte-americana e seus reflexos na economia internacional, caracterizou-se por uma redução drástica no ritmo observado nos meses anteriores.

A carteira de encomendas a apropriar em 31/12/2008 era de R$ 509,2 milhões e de R$ 504,1 milhões em 31/12/2007.

Carteira de encomendas a apropriar



Em 2008, a receita líquida de vendas de aços trefilados e laminados foi de R$ 96,4 milhões (R$ 85,1 milhões em 2007).

MERCADOS INTERNO E EXTERNO

Além dos produtos seriados, contribuíram para a realização da receita operacional bruta do ano, os seguintes fornecimentos:

- Pontes rolantes para diversas siderúrgicas brasileiras e indústrias em geral;
- Equipamentos de processos para a Petrobrás e suas subsidiárias;
- Equipamentos hidromecânicos e de levantamento para as usinas de Salto Pilão, Baguari e Estreito;
- Equipamentos para movimentação de minérios;
- Peças seriadas para turbinas eólicas.

INVESTIMENTOS

O plano de expansão da capacidade produtiva aprovado no ano de 2007 no total aproximado de R$ 29 milhões, foi praticamente atingido, exceção feita a alguns equipamentos de usinagem que serão concluídos até o final do 1º semestre de 2009.

SISTEMA DE GESTÃO

A Companhia possui um Sistema de Gestão Integrada que adota a abordagem da norma ABNT ISO 9001 (2000), estando o sistema estruturado em processos e tendo seu desempenho monitorado por meio de indicadores objetivos.

Além disto, a empresa possui certificação ambiental por meio da ISO 14001 (2004) e certificação em gestão de segurança e saúde ocupacional pela OHSAS 18001 (1999).

RECURSOS HUMANOS

Nosso quadro de colaboradores em 31/12/2008 era de 1.904 (1.565 em 31/12/2007);

O Programa Bardella de Participação nos Resultados, estabelece a distribuição de até 1,5 salários por colaborador. Em 2008 foi destinado o montante de R$ 1.348 mil (R$ 825 mil em 2007);

A remuneração em 2008 de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais, atingiu o montante de R$ 95 milhões (R$ 71 milhões em 2007);

Os investimentos em benefícios aos colaboradores, como assistência médica e odontológica, auxílio-alimentação, transportes, recreação e outros, em 2008 atingiu o montante de R$ 9,3 milhões (R$ 7,1 milhões em 2007).

A Bardella participa ativamente das comunidades onde mantém operações, tendo como prioridade os aspectos de qualidade de vida, saúde, educação e cidadania.

As principais ações e projetos nos quais a Bardella está envolvida são:

- ONG Viva Guarulhos – Melhoria da Qualidade de Vida em Guarulhos;
- Programa FORMARE – Desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda e inseri-los no mercado de trabalho e, quando possível, aproveitá-los na empresa. Em 2008 foi concluída a 6ª turma nas unidades de Guarulhos e Sorocaba, com formação de mais de 240 alunos. É importante salientar que mais de 5,4% do total de colaboradores da empresa é de ex-alunos FORMARE;
- Voluntariado – A empresa incentiva o trabalho voluntário e conta atualmente com mais de 10% do quadro de colaboradores envolvidos;
- Programa Boas Práticas Ambientais – Tem o objetivo de catalisar esforços para a criação de espaços formativos de educação ambiental para alunos da 4ª série;
- Programa Menina dos Olhos – Identificar, prevenir e proporcionar assistência à saúde visual de todas as crianças do ensino fundamental das escolas públicas municipais de Guarulhos.

EMPRESAS CONTROLADAS

Barefame Instalações Industriais Ltda.

No exercício findo em 31/12/2008, a receita operacional líquida da empresa atingiu o montante de R$ 74,1 milhões (R$ 65,1 milhões em 2007) e obteve um lucro líquido de R$ 2,4 milhões (R$ 2,6 milhões em 2007).

A carteira de encomendas encerrou o ano de 2008 com o montante de R$ 79,4 milhões (R$ 64,9 milhões em 2007), distribuído nas seguintes áreas de atuação:

	2008	2007
Petróleo e gás	52%	63%
Siderúrgico	22%	29%
Mineração	25%	7%
Industrial	1%	1%

O quadro de colaboradores em 31/12/2008 era de 1.342 (862 em 31/12/2007).

No exercício havia previsão para utilizar R$ 414 mil como parte do crédito fiscal diferido e foram utilizados R$ 463 mil.

Energo Agro Industrial Ltda.

A empresa possui uma fazenda com 19.000 hectares, situada em Ribas do Rio Pardo (MS), com uma plantação de pinus e criação de gado nelore.

Os recursos aplicados nos projetos de reflorestamento advieram de incentivos fiscais (FISET) e de recursos próprios. Os incentivos são representados por CPRs – Certificados de Participação em Reflorestamento. O reflorestamento implantado pertence à:

- Bardella S.A. Indústrias Mecânicas 60%
- Energo Agro Industrial Ltda. 21%
- Barefame Instalações Industriais Ltda. 18%
- Bardella Adm. de Bens e Emp. Corretora de Seguros Ltda. 1%

Em 31/12/2008 a empresa possuía 4.175 mil metros estéreos de madeira (4.593 mil metros estéreos em 2007).

A Energo vende pinus para as principais serrarias e fabricantes de lâminas de pinus para a produção de compensados, embalagens e peças de acabamento.

Em 31/12/2008 o plantel de gado era de 4.436 cabeças (5.199 cabeças em 2007).

O quadro de colaboradores em 31/12/2008 era de 24 (22 colaboradores em 2007).

O lucro líquido de R$ 903 mil em 2008 (R$ 736 mil em 2007).

Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.

Durante o exercício findo em 31/12/2008 a empresa manteve seus esforços de desenvolvimento do mercado de prestação de serviços de reparos de rolamentos e de rolos para as indústrias de siderurgia, mineração, alumínio, papel e celulose, sendo que a receita operacional líquida apurada no período foi de R$ 2,9 milhões e prejuízo líquido de R$ 306 mil (em 2007 a receita operacional líquida foi de R$ 3,4 milhões e prejuízo líquido de R$ 116 mil).

Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.

A empresa tem como atividade principal o agenciamento de seguros para a Bardella S.A., suas controladas, os colaboradores das mesmas e ao mercado, e administra seus imóveis. Trabalha também em sinergia com a empresa controladora e suas empresas controladas para obtenção de seguros necessários à participação em concorrências.

IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

Empresa constituída em 2008 a partir de uma *joint venture* entre a Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (50%) e Alstom Hydro Energia Ltda. (50%) a ser instalada no Estado de Rondônia em um terreno de 235.000 m², que tem por objetivo principal o fornecimento de equipamentos hidromecânicos e de levantamento para a usina hidroelétrica de Santo Antônio no Rio Madeira prevendo início das atividades para o 2º semestre de 2009. Os investimentos previstos para a implantação da empresa são de aproximadamente R$ 90 milhões, sendo estes financiados em 80% pelo BNDES e 20% com recursos próprios.

MERCADO DE CAPITAIS

Principais indicadores de desempenho:	2008	2007
Participação nos pregões	72%	84%
Ações negociadas (mil)	265	405
Valores transacionados (R$ mil)	56.793	50.120
Valor de mercado *(1)* (R$ mil)	194.624	229.152
Ações existentes *(2)* (mil)	1.600	1.600

*Notas: *(1) Para determinar o valor de mercado utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último mês do exercício.*
**(2) Total de ações da Companhia no final do exercício.*

A Companhia mantém no site www.bardella.com.br, página de relação com os investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais, além de realizar reuniões com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre o desempenho operacional da empresa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia não contrata os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesses.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais, fornecedores e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora 2008	Controladora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	27.852	53.743	35.980	60.075
Contas a receber de clientes	6	298.517	167.385	316.155	175.674
Estoques	7	112.135	58.760	118.137	68.058
Imposto a recuperar	8	38.728	21.139	43.692	26.877
Despesas antecipadas		2.254	1.365	2.805	1.677
Outros créditos	9	40.805	37.800	34.018	30.006
		520.291	**340.192**	**550.787**	**362.367**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	10	7.897	10.041	1.259	-
Impostos diferidos	8	2.647	2.190	8.059	8.065
Outros créditos	9	7.482	8.194	8.665	9.279
		18.026	**20.425**	**17.983**	**17.344**
Imobilizado	11	52.358	45.799	94.394	67.591
Investimentos	12	44.099	37.495	12.370	13.822
Intangível	13	1.949	3.121	1.985	3.132
Diferido		407	373	642	636
		116.839	**107.213**	**127.374**	**102.525**
		637.130	**447.405**	**678.161**	**464.892**

Passivo	Nota	Controladora 2008	Controladora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Circulante					
Financiamentos e empréstimos	14	12.655	39.886	16.671	42.848
Fornecedores		44.327	15.605	46.870	16.766
Arrendamento mercantil	16	-	-	890	-
Impostos e contribuições a recolher		2.972	2.849	4.666	3.651
Salários e férias a pagar		14.387	10.254	19.971	14.608
Adiantamentos de clientes		298.452	135.598	307.281	138.182
Outras contas a pagar		8.021	5.101	9.050	5.691
Dividendos e juros sobre o capital próprio	18	9.697	9.458	9.697	9.460
Imposto de renda e contribuição social		-	73	-	73
		390.511	**218.824**	**415.096**	**231.279**
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	14	19.877	377	31.138	5.271
Arrendamento mercantil	16	-	-	2.709	-
Partes relacionadas	10	-	-	1.259	-
Provisão para contingências	15	7.504	10.312	7.591	10.393
Outras contas a pagar		1.947	2.601	3.027	2.611
		29.328	**13.290**	**45.724**	**18.275**
Participações de acionistas não controladores		-	-	50	47
Patrimônio líquido	17				
Capital social		116.800	116.800	116.800	116.800
Reservas de capital		15.368	15.368	15.368	15.368
Reservas de lucros		85.123	83.123	85.123	83.123
		217.291	**215.291**	**217.291**	**215.291**
		637.130	**447.405**	**678.161**	**464.892**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora 2008	Controladora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Receita operacional bruta					
Venda de produtos		527.119	288.877	529.167	293.156
Serviços prestados		7.891	7.760	82.834	79.153
		535.010	**296.637**	**612.001**	**372.309**
Deduções					
Impostos sobre as vendas		(86.080)	(51.523)	(97.164)	(61.751)
Devoluções e abatimentos		(4.385)	(3.583)	(4.399)	(3.583)
		(90.465)	**(55.106)**	**(101.563)**	**(65.334)**
Receita operacional líquida		**444.545**	**241.531**	**510.438**	**306.975**
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		**(384.893)**	**(210.449)**	**(434.750)**	**(261.350)**
Lucro bruto		**59.652**	**31.082**	**75.688**	**45.625**
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas		(25.595)	(21.385)	(27.213)	(22.802)
Administrativas e gerais		(18.857)	(16.118)	(30.279)	(23.401)
Honorários e participação da administração		(4.184)	(3.640)	(4.206)	(3.662)
Despesas financeiras	19	(16.380)	(8.411)	(17.790)	(10.227)
Receitas financeiras	19	14.672	11.903	17.199	12.378
Resultado da equivalência patrimonial	12	3.771	4.502	(41)	161
Outras despesas e receitas operacionais, líquidos	20	206	14.293	1.685	15.042
		(46.367)	**(18.856)**	**(60.645)**	**(32.511)**
Lucro operacional		**13.285**	**12.226**	**15.043**	**13.114**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**13.285**	**12.226**	**15.043**	**13.114**
Imposto de renda e contribuição social	8	(258)	(2.131)	(2.009)	(3.014)
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores		**13.027**	**10.095**	**13.034**	**10.100**
Participações de acionistas não controladores		**-**	**-**	**(7)**	**(5)**
Lucro líquido do exercício		**13.027**	**10.095**	**13.027**	**10.095**
Lucro líquido por lote de mil ações - R$		**8,14**	**6,31**		
Quantidade de ações ao final do exercício		**1.600.000**	**1.600.000**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2007	**116.800**	**15.368**	**17.032**	**65.303**	**-**	**214.503**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.095	10.095
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	37	37
Destinações:						
Reserva legal	-	-	505	-	(505)	-
Retenção de lucros	-	-	-	283	(283)	-
Dividendos	-	-	-	-	(9.344)	(9.344)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	**116.800**	**15.368**	**17.537**	**65.586**	**-**	**215.291**
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	-	-	-	-	(19)	(19)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	13.027	13.027
Destinações:						
Reserva legal	-	-	651	-	(651)	-
Retenção de lucros	-	-	-	1.349	(1.349)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(11.008)	(11.008)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	**116.800**	**15.368**	**18.188**	**66.935**	**-**	**217.291**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
Origens dos recursos		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	10.095	10.095
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	9.092	13.956
Custo residual de ativos permanentes baixados	155	1.352
Reversão de provisão para ajustes de investimentos	(625)	(654)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	750	972
Resultado da equivalência patrimonial	(4.502)	(161)
Ajuste de exercícios anteriores	37	37
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	1.067	-
Participações minoritárias	-	5
Recursos originados das operações	16.069	25.602
De terceiros		
Aumento do exigível a longo prazo	2.591	2.591
Redução do realizável a longo prazo	3.494	-
Total das origens dos recursos	**22.154**	**28.193**
Aplicações dos recursos		
Aquisições de bens do imobilizado	15.842	20.720
Adições do diferido	261	621
Aplicações em investimentos permanentes em outras sociedades	37	37
Redução do exigível a longo prazo	6.582	7.790
Aumento do realizável a longo prazo	6.586	6.581
Dividendos	9.344	9.344
Total das aplicações dos recursos	**38.652**	**45.093**
Redução do capital circulante líquido	**(16.498)**	**(16.900)**
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	340.192	359.541
No início do exercício	221.333	249.261
	118.859	**110.280**
Passivo circulante		
No fim do exercício	218.824	231.279
No início do exercício	83.467	104.099
	135.357	**127.180**
	(16.498)	**(16.900)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	**13.285**	**15.043**
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	9.451	14.305
Juros e variação cambial	9.810	10.602
Equivalência patrimonial	(3.771)	41
	28.775	**39.991**
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em contas a receber	(131.132)	(140.481)
Aumento nos estoques	(53.375)	(50.079)
Aumento nos impostos a recuperar e outros	(18.626)	(22.595)
Aumento em fornecedores	28.703	30.085
Aumento nos adiantamentos de clientes	162.854	169.099
Aumento em outras contas a pagar	3.162	10.361
	(8.414)	**(3.610)**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**20.361**	**36.381**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e diferido	(15.173)	(41.114)
Aquisição/Aumento de investimentos (participação societária)	(2.014)	1.411
Aquisição de ativo intangível	(516)	1.147
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(17.703)**	**(38.556)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(11.008)	(11.008)
Empréstimos tomados	39.703	50.652
Pagamentos de empréstimos	(54.001)	(57.565)
Juros pagos por empréstimos	(3.243)	(3.999)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(28.549)**	**(21.920)**
Redução do caixa e equivalentes de caixa	**(25.891)**	**(24.095)**
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	53.743	60.075
No fim do exercício	27.852	35.980
	(25.891)	**(24.095)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 *(em milhares de reais)*

	Controladora	Consolidado
Receitas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	539.722	620.224
Outras receitas	6.397	8.865
	546.119	**629.089**
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	370.957	407.713
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	48.390	63.387
	419.347	**471.100**
Valor adicionado bruto	**126.772**	**157.989**
Depreciação e amortização	**9.451**	**14.305**
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	**117.321**	**143.684**
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	3.771	(41)
Receitas financeiras	14.672	17.199
Outras	2.811	5.156
	21.254	**22.314**
Valor adicionado total a distribuir	**138.575**	**165.998**
Distribuição do valor adicionado	**138.575**	**165.998**
Empregados	**87.484**	**100.420**
Remuneração direta	73.465	79.449
Benefícios	8.632	13.545
FGTS	5.387	7.426
Tributos	**20.646**	**31.381**
Federais	19.932	27.406
Estaduais	69	379
Municipais	645	3.596
Remuneração de capitais de terceiros	**17.418**	**21.170**
Juros	16.380	17.790
Aluguéis	1.038	3.380
Remuneração de capitais próprios	**13.027**	**13.027**
Juros sobre o capital próprio	11.008	11.008
Lucros retidos	2.019	2.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, com duas plantas no Estado de São Paulo, tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente, além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedica-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos Estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, montagem e manutenção de dutos enterrados e corte de árvores de reflorestamento.

A Bardella Timken Serviços Industriais Ltda., controlada em conjunto da Companhia, é prestadora de serviços de recuperação de rolamentos de grande porte e de revestimento de rolos para laminação de placas.

As empresas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos e Óleo e Gás.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, dedica-se ao reflorestamento e comercialização de toras de madeira, além da criação de gado de corte.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella, suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto da Companhia, em fase de implantação, tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos, principalmente para a usina de Santo Antônio no Rio Madeira em Rondônia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2008, a Companhia e suas controladas adotaram pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2009.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565 de 17 de dezembro de 2008, todos os ajustes com impacto no resultado foram efetuados contra lucros acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Em decorrência das alterações da Lei nº 6.404/76, alguns saldos de 2007 foram reclassificados para permitir a comparação com as demonstrações financeiras de 2008. As reclassificações efetuadas não têm impacto no resultado nem no patrimônio líquido de 2007.

As reclassificações efetuadas estão a seguir discriminadas:

	Controladora 2007	Consolidado 2007
Imobilizado:		
Saldo referente à aquisição de softwares para o grupo Intangível	3.121	3.132
Diferido:		
Saldo referente a participações em projetos de reflorestamento, para o grupo Investimentos	4.015	4.379
Saldo referente aos custos de manutenções dos projetos em reflorestamento para o grupo Estoques (em elaboração)	-	2.826

Ajustes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no Balanço Patrimonial na Data de Transição - 1º de janeiro de 2008.

	31/12/2007 Saldos	Ajustes		Data da transição 01/01/2008 Saldos
Patrimônio líquido	215.291	(19)		215.272
Lucros retidos	65.586	(19)	{a}	65.567
Resumo dos ajustes				
Ajustes contra lucros acumulados		(19)		
{a} Ajustes a valor presente:				
Contas a receber		(61)		
Contas a pagar		42		

Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Ativo diferido

O saldo do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008 será mantido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra resultado.

Determinados ativos diferidos existentes em 31 de dezembro de 2007 foram reclassificados conforme detalhado anteriormente.

Ativo intangível

Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado para o grupo de contas específico de ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis que não atendiam aos requisitos do Pronunciamento específico foram baixados contra lucros ou prejuízos acumulados. Outros ativos intangíveis que atendem aos requisitos do Pronunciamento específico, mas que não haviam sido registrados anteriormente, não foram reconhecidos.

Ajustes a valor presente

Determinadas contas a receber e contas a pagar de curto e longo prazos foram ajustados ao valor presente com base em taxas de juros específicas que refletem a natureza desses ativos e passivos no que tange a prazo, risco, moeda, condição de recebimento ou pagamento prefixada ou pós-fixada, nas datas das respectivas transações.

Os efeitos dos ajustes a valor presente decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 foram registrados contra lucros acumulados ou prejuízos acumulados.

Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Segue conciliação do resultado de 2008 e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

Demonstração dos efeitos no resultado e no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

	2008
Lucro do exercício findo em 31 de dezembro	13.027
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	
Ajuste a valor presente	(23)
Lucro líquido sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 (Resultado líquido ajustado)	**13.004**
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	217.291
Ajustes na data da transição reconhecidos em Lucros ou prejuízos acumulados	(19)
Diferença entre o resultado líquido de 2008 e o resultado ajustado	(4)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro 2008, sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	**217.268**

Não houve efeito tributário significativo dos ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

Continua...

OESP – 6COL X 52CM – PÁG. 1

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: OESP 17H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pelran 11 3885.9696

[17281]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-08_OESP.indd 1 23/3/2009 14:33:34

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(em milhares de reais)

3.2. Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas brutas de vendas para produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida de sua execução, proporcionalmente aos custos incorridos em relação aos custos totais estimados em orçamento ou reorçamento. Nos produtos sob encomenda a curto prazo, as receitas foram reconhecidas à medida em que foi concluída a industrialização.

Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, entre outras. Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da Administração, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas e, são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, estes instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme abaixo:

a. *Instrumentos mantidos até o vencimento* - Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

b. *Instrumentos disponíveis para venda* - Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

c. *Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado* - Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

d. *Outros* - Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou *hedges* durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Esta conta inclui efeitos a faturar, relativos aos produtos sob encomenda de longo prazo de fabricação e calculados através da apuração proporcional da receita bruta de vendas e, seus respectivos recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber é contra resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

Os efeitos dos ajustes a valor presente decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, calculados com base no saldo inicial na data de transição, foram registrados contra lucros acumulados.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição ou de produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa são avaliados por equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

Devido às características dos investimentos da Companhia, não houve alteração na forma de contabilização em decorrência da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

Ativo imobilizado

O ativo imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do respectivo item do imobilizado.

Arrendamento mercantil

• Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 11. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. Anteriormente à Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, os contratos de arrendamento mercantil financeiro eram contabilizados como arrendamento operacional. Na data de transição da nova lei a Companhia não detinha contratos de arrendamento financeiro.

• Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional, que incluem aluguéis de equipamentos e imóveis, quando aplicável, são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Ativos intangíveis

A Companhia registra os ativos intangíveis que atendem aos requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553 e estão representados principalmente por softwares em uso e são amortizados pelo prazo de 5 anos.

Diferido

O Ativo Diferido foi registrado ao custo de aquisição ou formação. Conforme faculdade prevista pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, a Companhia optou por manter o saldo não reclassificado do ativo diferido em 31/12/08 até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado, do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os efeitos dos ajustes a valor presente decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, calculados com base no saldo inicial na data de transição, foram registrados contra lucros acumulados.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

A provisão para férias e respectivos encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais.

Plano de pensão, de benefícios pós-emprego e de remuneração baseada em ações.

A Companhia não patrocina plano de pensão, benefícios pós-emprego e também não tem programa de remuneração baseada em ações.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) previsto na Medida Provisória nº 449/08.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação 2008	2007
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.	100,00%	100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	99,54%	99,54%
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda. *(*)*	50,00%	50,00%
IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda. *(*)*	50,00%	-

(*) Controladas em conjunto.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;

c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;

d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;

e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora e consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Caixa e bancos	3.403	20.329	3.726	20.512
Aplicações financeiras				
CDBs pós-fixados	24.449	33.414	32.254	39.563
	27.852	**53.743**	**35.980**	**60.075**

As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas variáveis de 100% a 103% do CDI, tendo como contraparte bancos de primeira linha.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Circulante				
No País	98.251	58.464	102.403	62.258
Empresa controlada	45	138	-	-
Efeitos a faturar	200.716	109.110	214.247	113.743
Menos				
Provisão para créditos duvidosos	442	327	442	327
Ajustes a valor presente	53	-	53	-
	298.517	**167.385**	**316.155**	**175.674**
Contas a receber – vencidos				
De 1 a 30 dias	433	1.136	3.699	2.417
De 31 a 60 dias	300	50	313	132
De 61 a 90 dias	167	57	169	162
De 91 a 180 dias	630	29	632	273
Acima de 181 dias	596	479	1.297	1.175
	2.126	**1.751**	**6.110**	**4.159**

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia não possui seguros de créditos para seus recebíveis.

7. ESTOQUES

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Circulante				
Produtos acabados	25.616	13.102	26.837	14.508
Produtos em elaboração	11.476	8.844	14.487	15.204
Matérias-primas	74.291	36.237	74.453	36.427
Materiais de consumo	752	577	1.852	1.446
Rebanhos em formação	-	-	508	473
	112.135	**58.760**	**118.137**	**68.058**

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS

a. Impostos a recuperar

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
ICMS	10.773	52	10.773	52
IPI	15.218	9.090	15.218	9.090
Imposto de renda e contribuição social	5.555	3.870	7.277	6.032
COFINS	3.819	2.064	3.899	2.064
PIS	3.243	2.994	3.243	2.994
Outros	120	3.069	3.282	6.645
Circulante	**38.728**	**21.139**	**43.692**	**26.877**

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	762	734	4.748	5.054
Base negativa de contribuição social	451	419	1.877	1.974
Diferenças temporárias	1.434	1.037	1.434	1.037
	2.647	**2.190**	**8.059**	**8.065**

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, a qual tem origem em estudo técnico referente a serviços mecanizados de corte de árvores de reflorestamento executados pela Barefame Instalações Industriais Ltda., realizado de acordo com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e aprovado pela Administração.

2009	269
2010	324
2011	491
2012	547
2013	625
2014	670
2015	777
2016	846
2017	863

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios, consideradas no encerramento do exercício e, conseqüentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	13.285	12.226	15.043	13.114
IRPJ/CSLL – taxa nominal – 34%	4.517	4.157	5.115	4.458
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	2.448	1.237	1.769	1.296
Provisões não dedutíveis	1.242	772	1.734	800
Outras	-	-	234	-
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos	690	204	1.379	237
Juros s/ capital próprio	3.742	-	3.742	363
Equivalência patrimonial	1.282	1.530	(13)	54
Reversões de provisões	1.694	2.270	1.735	2.533
Outras	541	31	-	353
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	258	2.131	2.009	3.014

b. Movimentação dos saldos

Controladas e coligadas

2008	Barefame Inst. Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Bardella Timken Serv. Industriais Ltda.	IMMA – Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planihold S.A.
Saldo em 31 de dezembro de 2007	9.722	9.968	4.691	1.505	-	4.181
Resultado de equivalência patrimonial	2.390	1.455	568	(153)	(448)	(41)
Juros sobre o capital próprio	-	(606)	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	5.000	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	12.112	10.817	5.259	1.352	4.552	4.140

Informações das investidas

	Barefame Inst. Inds. Ltda. 2008	2007	Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seg Ltda. 2008	2007	Energo Agro Industrial Ltda. 2008	2007
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.837	2.837	5.400	5.400
Ordinárias	-	-	-	-	-	-
Quotas	22.672	22.672	2.837	2.837	5.400	5.400
Patrimônio líquido	12.112	9.722	10.866	10.014	8.353	7.450
Participação no capital social, no final do exercício - %	100,00%	100,00%	99,54%	99,54%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	12.112	9.722	10.817	9.968	5.259	4.691
Resultado de equivalência patrimonial	2.390	2.648	1.455	1.288	568	463
Ativo circulante	-	140	9	7	-	1
Passivo circulante	10.012	7.679	8	502	2	2
Passivo não circulante	5.373	9.576	-	-	7	465
Receitas	10.701	4.146	91	86	-	-
Despesas	2.726	2.330	59	43	23	26

	Bardella Timken Serv. Inds. Ltda. 2008	2007	IMMA – Ind. Met. e Mec. da Amazônia Ltda. 2008	2007	Planihold S.A. 2008	2007
Capital social	4.001	4.001	10.000	-	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	2.000	2.000	5.000	-	4.866	4.866
Ordinárias	-	-	-	-	4.866	4.866
Quotas	2.000	2.000	5.000	-	-	-
Patrimônio líquido	2.704	3.010	9.103	-	19.938	20.136
Participação no capital social, no final do exercício - %	50,00%	50,00%	50,00%	-	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	1.352	1.505	4.552	-	4.140	4.181
Resultado de equivalência patrimonial	(153)	(58)	(448)	-	(41)	161
Ativo circulante	20	150	-	-	-	-
Passivo circulante	17	43	-	-	-	-
Passivo não circulante	-	-	1.258	-	-	-
Receitas	92	248	-	-	-	-
Despesas	313	611	9	-	-	-

Outros investimentos

	Controladora 2008 Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	2007 Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado
CPR´s Reflorestamento	-	5.569	*(*)* 13.950	-	5.171	*(*)* 14.926
CI´s Finam, Finor e outros	-	132	132	-	2.091	2.091
Cia. Vale do Rio Doce	1.254.230	166	30.164	1.254.230	166	64.116
		5.867			**7.428**	

	Consolidado 2008 Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	2007 Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado
CPR´s Reflorestamento	-	7.699	*(*)* 21.851	-	7.089	*(*)* 23.364
CI´s Finam, Finor e Outros	-	143	143	-	2.164	2.164
Cia. Vale do Rio Doce	1.680.470	388	40.415	1.680.470	388	85.907
		8.230			**9.641**	

(*) Estes títulos não são negociados normalmente em bolsa de valores ou mercado de balcão, portanto não têm valor de mercado. Os valores acima referidos foram apurados levando-se em consideração as seguintes premissas:
- Inventário florestal elaborado em maio/2006, descontando a exploração realizada até dezembro/2008;
- Preço médio das toras praticado no último trimestre de 2008;
- Foram previstos despesas de manutenções, seguros e outras até a exploração final;
- Foram calculados todos os impostos e contribuições, tais como PIS/Cofins/INSS/IR e CSLL, sendo que o valor acima é líquido destes impostos e contribuições, apurados pela Sociedade em Conta de Participação para cada projeto.

13. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia e suas controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

	Prazos de vida útil	Controladora Custo Saldo em 01/01/08	Aquisições	Saldo em 31/12/08
Software	5 anos	15.050	516	15.566
		15.050	**516**	**15.566**

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Circulante				
Adiantamentos a fornecedores	38.418	34.587	31.171	27.391
Outros	2.387	3.213	2.847	2.615
	40.805	**37.800**	**34.018**	**30.006**
Não circulante				
Depósitos judiciais	5.727	6.918	6.706	7.812
Outros	1.755	1.276	1.959	1.467
	7.482	**8.194**	**8.665**	**9.279**
	48.287	**45.994**	**42.683**	**39.285**

10. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas e controladas em conjunto.

As principais operações realizadas com e entre as empresas controladas referem-se a:

a. *Contratos de mútuo:* A Companhia concede empréstimos às suas controladas para capital de giro à taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.

b. *Vendas de produtos e serviços:* As transações são feitas a valor de mercado e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais.

c. *Prestação de serviços administrativos e aluguéis:* A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos e os aluguéis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores de mercado.

d. *Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das controladas e coligadas:* A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:

Controladas	2008	2007
Barefame Instalações Industriais Ltda.	15.120	7.815
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.	214	1.237
Energo Agro Industrial Ltda.	307	1.400
Total	**15.641**	**10.452**

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação %	Controladora 2008 Custo	Depreciação	Líquido	2007 Líquido
Edificações	4	29.867	(16.612)	13.255	13.585
Máquinas e equipamentos	10	76.076	(57.882)	18.194	13.689
Móveis e utensílios	10	4.824	(3.935)	889	694
Veículos	20	3.700	(2.487)	1.213	1.363
Equipamentos de informática	20	5.359	(4.187)	1.172	1.146
Terrenos	-	535	-	535	535
Instalações	10	24.729	(18.726)	6.003	7.758
Obras em andamento	-	11.097	-	11.097	7.029
		156.187	**(103.829)**	**52.358**	**45.799**

	Taxa anual depreciação %	Consolidado 2008 Custo	Depreciação	Líquido	2007 Líquido
Edificações	4	33.553	(18.889)	14.664	15.136
Máquinas e equipamentos	10	97.373	(66.386)	30.987	22.249
Móveis e utensílios	10	6.210	(4.840)	1.370	958
Veículos	20	28.027	(13.297)	14.730	6.924
Equipamentos de informática	20	6.630	(4.981)	1.649	1.632
Terrenos	-	2.565	-	2.565	2.565
Rebanhos permanentes	10	1.018	(282)	736	763
Instalações	10	30.613	(22.413)	8.200	10.223
Obras em andamento	-	15.923	-	15.923	7.141
Adiantamentos a fornecedores	-	3.570	-	3.570	-
		225.482	**(131.088)**	**94.394**	**67.591**

Do montante líquido demonstrado, R$ 7.848, refere-se a bens arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

Movimentação do custo

	2007 Custo	Adições	Baixas	Outros	Controladora 2008 Custo
Edificações	29.409	3	(161)	616	29.867
Máquinas e equipamentos	68.594	7.420	(567)	629	76.076
Móveis e utensílios	4.616	324	(114)	(2)	4.824
Veículos	3.453	247	-	-	3.700
Equipamentos de informática	5.881	352	(877)	3	5.359
Terrenos	535	-	-	-	535
Instalações	24.481	6	-	242	24.729
Obras em andamento	6.909	5.676	-	(1.488)	11.097
	143.878	**14.028**	**(1.719)**	**-**	**156.187**

	2007 Custo	Adições	Baixas	Outros	Consolidado 2008 Custo
Edificações	33.095	3	(161)	616	33.553
Máquinas e equipamentos	84.404	13.105	(760)	624	97.373
Móveis e utensílios	5.740	626	(152)	(4)	6.210
Veículos	17.136	11.025	(134)	-	28.027
Equipamentos de informática	7.240	452	(1.074)	12	6.630
Terrenos	2.565	-	-	-	2.565
Rebanhos permanentes	1.047	287	(316)	-	1.018
Instalações	30.445	6	(174)	336	30.613
Obras em andamento	7.020	10.495	(8)	(1.584)	15.923
Adiantamentos a fornecedores	-	3.570	-	-	3.570
	188.692	**39.569**	**(2.779)**	**-**	**225.482**

Provisão para redução no valor recuperável

Considerando o valor contábil de seus ativos imobilizados registrados em 31 de dezembro de 2008, a Companhia não identificou indícios que exigissem a constituição de provisões para ajuste ao valor recuperável.

12. INVESTIMENTOS

a. Composição dos saldos

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Participações em empresas controladas e coligadas	38.232	30.067	4.140	4.181
Outros investimentos	5.867	7.428	8.230	9.641
Total	**44.099**	**37.495**	**12.370**	**13.822**

	Prazos de vida útil	Controladora Saldo em 01/01/08	Amortização	Amortização Saldo em 31/12/08
Software	5 anos	11.929	1.688	13.617
		11.929	**1.688**	**13.617**
		3.121	**(1.172)**	**1.949**

	Prazos de vida útil	Consolidado Custo Saldo em 01/01/08	Aquisições	Saldo em 31/12/08
Software	5 anos	15.392	617	16.009
		15.392	**617**	**16.009**

	Prazos de vida útil	Amortização Saldo em 01/01/08	Amortização	Amortização Saldo em 31/12/08
Software	5 anos	12.260	1.764	14.024
		12.260	**1.764**	**14.024**
		3.132	**(1.147)**	**1.985**

Considerando que o Intangível está representado por softwares em uso pela Companhia, a amortização é efetuada no prazo de 5 anos.

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Controladora 2008	2007	Consolidado 2008	2007
Capital de giro	-	31.096	1.187	33.291
Importação	11.222	8.480	11.222	8.480
Finame	21.310	687	35.400	6.348
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante	(12.655)	(39.886)	(16.671)	(42.848)
Não circulante	19.877	377	31.138	5.271
Cronograma de desembolsos				
2009	-	218	-	2.845
2010	4.271	66	7.922	1.303
2011	4.262	55	7.695	993
2012	4.138	38	6.751	130
2013	3.021	-	4.585	-
2014	2.790	-	2.790	-
2015	1.395	-	1.395	-
	19.877	**377**	**31.138**	**5.271**

Continua...

publicacaolegale.com.br
OESP – 6COL X 52CM – PÁG. 2
HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: OESP 17H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO
petron 11 3885.9696
[17281]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-08_OESP.indd 2 23/3/2009 14:33:43

publicacoeslegais.com.br

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(em milhares de reais)

Os financiamentos em moeda nacional, foram atualizados pela variação da TJLP, acrescidos de encargos financeiros de 1,80% a 5,50% a.a. Estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Os financiamentos em moeda estrangeira relativos à importação de matéria-prima, foram atualizados pela Libor e acrescidos de encargos financeiros de 1,00% a 1,975% a.a.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e as suas coligadas e controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

			Controladora	
			2008	2007
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Trabalhistas	550	(137)	413	1.832
Tributárias:				
Federal	7.158	(116)	7.042	8.434
Municipal	49	-	49	46
	7.757	**(253)**	**7.504**	**10.312**

Movimentação dos processos no exercício

				Consolidado
	2007			2008
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Saldo final
Trabalhistas	2.332	177	(1.748)	761
Tributárias:				
Federal	10.406	84	(1.474)	9.016
Municipal	73	311	-	384
Depósitos judiciais	(2.418)	(335)	183	(2.570)
	10.393	**237**	**(3.039)**	**7.591**

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R$ 41.604 (R$ 37.320 em 2007) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

16. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia possui ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 4 e 5 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas controladas.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Máquinas e equipamentos	-	-	2.691	-
Veículos	-	-	748	-
	-	**-**	**3.439**	**-**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R$ 295 relativos a despesas financeiras e R$ 98 relativos à despesa de depreciação.

Cronograma de desembolsos

	Consolidado	
	2008	2007
2009	572	-
2010	677	-
2011	802	-
2012	873	-
2013	675	-
	3.599	**-**

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2008, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 607.192 (607.192 em 2007) ações ordinárias e 992.808 (992.808 em 2007) ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. Reservas

• Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital.

c. Remuneração aos acionistas

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não têm direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital e não cumulativos.

18. DIVIDENDOS PROPOSTOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95 e conforme deliberou o Conselho de Administração em reunião realizada em 10 de dezembro de 2008, a Companhia creditou aos acionistas juros sobre o capital próprio no valor bruto de R$ 11.008, os quais serão pagos em 26 de junho de 2009 com a respectiva retenção de imposto de renda na fonte e, com proposta para que sejam imputados aos dividendos obrigatórios o valor líquido de R$ 5,84 (cinco reais e oitenta e quatro centavos) por ação.

Os juros sobre o capital próprio foram calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício e foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal, reduzindo o imposto de renda e a contribuição social do exercício em R$ 3.742. Para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante.

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Despesas financeiras				
Juros	7.643	5.190	8.951	6.401
Variações cambiais passivas	5.256	(263)	5.253	(271)
Outros	3.481	3.484	3.586	4.097
	16.380	**8.411**	**17.790**	**10.227**
Receitas financeiras				
Juros	12.114	11.709	14.552	12.157
Variações cambiais ativas	2.223	35	2.282	18
Outros	335	159	365	203
	14.672	**11.903**	**17.199**	**12.378**
	(1.708)	**3.492**	**(591)**	**2.151**

20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Provisão/reversão de ações judiciais	(690)	629	(1.114)	1.186
Lucro (prejuízo) na venda de bens do imobilizado e investimentos	(1.978)	12.051	(1.755)	12.165
Resultado líquido de participações societárias	2.030	598	3.530	1.244
Outras receitas (despesas) operacionais	844	1.015	1.024	447
	206	**14.293**	**1.685**	**15.042**

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente, estoques e bens da Sociedade em Conta de Participação. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2008, o valor total do risco coberto e não declarado, conforme apólices vigentes era de R$ 97.105.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – CONSOLIDADO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir às estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, conseqüentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das "*estimativas contábeis*", conforme consta na nota 3.2. – *Resumo das principais práticas contábeis*.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Valor de mercado

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 14 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, em 31 de dezembro de 2008, os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros apresentados, não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo, e de acordo com a avaliação da Administração da Companhia, não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento e mantidos para venda.

						Controladora
			2008			2007
Ativos	Valor justo através de resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através de resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e bancos	3.403	-	3.403	20.329	-	20.329
Aplicações financeiras	24.449	-	24.449	33.414	-	33.414
Contas a receber	-	298.517	298.517	-	167.385	167.385
Adiantamentos a fornecedores nacionais	-	25.429	25.429	-	17.419	17.419
Adiantamentos a fornecedores em moeda estrangeira	-	12.989	12.989	-	17.168	17.168
Partes relacionadas	-	7.897	7.897	-	10.041	10.041
	27.852	**344.832**	**372.684**	**53.743**	**212.013**	**265.756**
Passivos						
Financiamentos e empréstimos em moeda nacional	-	21.310	21.310	-	31.783	31.783
Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	-	11.222	11.222	-	8.480	8.480
Fornecedores nacionais	-	41.751	41.751	-	15.339	15.339
Fornecedores em moeda estrangeira	-	2.576	2.576	-	266	266
Adiantamentos de clientes	-	298.452	298.452	-	135.598	135.598
	-	**375.311**	**375.311**	**-**	**191.466**	**191.466**

						Consolidado
			2008			2007
Ativos	Valor justo através de resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através de resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e bancos	3.726	-	3.726	20.512	-	20.512
Aplicações financeiras	32.254	-	32.254	39.563	-	39.563
Contas a receber	-	316.155	316.155	-	175.674	175.674
Adiantamentos a fornecedores nacionais	-	16.320	16.320	-	10.223	10.223
Adiantamentos a fornecedores em moeda estrangeira	-	14.851	14.851	-	17.168	17.168
	35.980	**347.326**	**383.306**	**60.075**	**203.065**	**263.140**
Passivos						
Financiamentos e empréstimos em moeda nacional e Leasing	-	40.186	40.186	-	39.639	39.639
Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	-	11.222	11.222	-	8.480	8.480
Fornecedores nacionais	-	44.270	44.270	-	16.493	16.493
Fornecedores em moeda estrangeira	-	2.600	2.600	-	273	273
Adiantamentos de clientes	-	307.281	307.281	-	138.182	138.182
	-	**405.559**	**405.559**	**-**	**203.067**	**203.067**

b. Ativos e passivos em moeda estrangeira – Consolidado

Em 31 de dezembro de 2008, os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

	Valor (em R$)		
Natureza do saldo	2008	2007	Moeda
Adiantamentos para importações	13.758	16.463	EUR
Adiantamentos para importações	1.093	705	USD
Financiamento Finimp	11.222	8.480	EUR
Importações de materiais	2.200	-	EUR
Importações de materiais	400	273	USD

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Bardella
Presidente

Alfredo Camargo Penteado Neto
Vice-Presidente

Isaac Selim Sutton
Conselheiro

José Rubens de Macedo Soares Sobrinho
Conselheiro

DIRETORIA

José Roberto Mendes da Silva
Diretor-Presidente

Eduardo Fantin
Diretor

Rubens Geraldo Gunther
Diretor

Contador
Luiz Honório Martins – CRC-1SP128092/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2008

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e nove, os membros do Conselho Fiscal da BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS, em reunião realizada no escritório da Companhia, situado na Rua Hungria, 888 – 3º andar, São Paulo, SP, emitem PARECER, em atendimento às suas obrigações estatutárias e legais, após ouvidos os representantes da auditora KPMG Auditores Independentes, opinam favoravelmente à aprovação pelos senhores acionistas do Relatório da Administração, Balanço e demais demonstrações financeiras do exercício de 2008, assim como a destinação do lucro líquido, tal como proposto.

São Paulo, 17 de março de 2009.

Antonio Luiz Sampaio Carvalho — Henrique Alves de Araújo
Carlos Jorge Loureiro — José Eduardo Escorel de Carvalho
Sheila Periard Henrique Silva

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
Guarulhos - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e seus valores adicionados referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, examinamos as demonstrações financeiras da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais, emitimos parecer sem ressalvas datado de 4 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 3.1., as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

São Paulo, 13 de março de 2009.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: OESP 17H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

petran 11 3885.9696

[17281]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-08_OESP.indd 3 23/3/2009 14:33:49